ANNO LXV — NUMERO 262 — DOMINGO 17 DE NOVEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 16 de Novembro, ás 11 horas da manhã.

Foi publicada a proclamação do governo provisorio, sendo chefe do mesmo governo o general Deodoro da Fonseca.

Organiseu-se um ministerio que ficou composto assim:

Ministro da agricultura, Demetrio Ribeiro;

Ministro de estrangeiros, Quintino Bocayuva;

Ministro da fazenda, Ruy Barbosa;

Ministro da guerra, Benjamin Constant;

Ministro do interior, Aristides Lobo;

Ministro da marinha, Wandenkolk;

Ministro da justiça, Campos Salles.

A pasta da justiça acha-se interinamente occupada pelo ministro da fazenda Ruy Barbosa; e a de agricultura pelo ministro de estrangeiros Quintino Bocayuva.

A Camara dos Deputados foi dissolvida, o Senado declarado temporario e o Conselho de Estado abolido.

Foram nomeados:

Chefe de policia da Côrte, Sampaio Ferraz; director do *Diario Official* Julio Diniz; governador da provincia da Bahia, Manoel Victorino Pereira; governador da provincia de Minas Geraes, Cesario Alvim e governador da provincia do Rio de Janeiro, Francisco Portella.

Foram novamente presos hontem á noite o Visconde de Ouro Preto e o conselheiro Candido Maria de Oliveira.

Expedio-se ordem para ser preso, quando desembarcar em Santa Catharina, o conselheiro Silveira Martins.

S. M. o Imperador desceu hontem de Petropolis, tendo conferenciado com o Visconde de Ouro Preto e conselheiro Saraiva e ouvido o Conselho de Estado que opinou pela chamada de algum membro do Parlamento para organisar ministerio.

Consta que foi convidado para organisar gabinete o conselheiro Saraiva.

O Visconde de Pelotas assumio a governação da provincia do Rio Grande do Sul, adherindo o povo ao movimento republicano.

FORTALEZA, 16 de Novembro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

(Aos commandantes de todas as guarnições do Paiz e á imprensa).

O povo, exercito e armada depozeram o presidente da provincia, adherindo á republica.

O tenente-coronel commandante do 23.º batalhão Luiz Antonio Ferraz foi acclamado chefe do poder executivo, sendo nomeados 7 cidadãos para constituirem o governo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 15 de Novembro.

S. M. a Rainha de Portugal deu á luz a um principe.

INSPRUCK, 15 de Novembro.

S. M. o Imperador da Allemanha acaba de ter aqui uma entrevista com S. M. o Imperador Francisco José, depois da qual o Imperador Guilherme sahio para Berlim.

ROMA, 15 de Novembro.

O embaixador da Italia, em Madrid, acaba de ser nomeado embaixador da Italia, em Londres.

O ministro plenipotenciario da Italia, em Bruxellas, acaba de ser nomeado embaixador da Italia, em Madrid.

BERLIM, 16 de Novembro.

Chegou aqui S. M. o Imperador da Allemanha.

PARIS, 16 de Novembro.

O Sr. coronel Diaz, ministro plenipotenciario da republica do Uruguay, em Paris, apresentou as suas cartas de despedida.

RIO DE JANEIRO, 16 de Novembro, ás 3 horas e 15 minutos.

O senador Silveira Martins foi preso e o Sr. Visconde de Pelotas acaba de ser nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

Quatrocentos guardanapos
seis vintens em cada ponta,
você diz que sabe tanto,
venha sommar esta conta.

Com sangue de minhas veias
eu mandei-te uma cartinha;
com o sangue de teu odio
mandaste resposta á minha.

Se o casa fosse tão bom
no fim como é no começo,
eu pederia a meu pai
que me casasse no berço.

Menina dos olhos grandes,
olhos grandes como o mar,
não me olhes com teus olhos
para eu não me afogar.

A açucena quando nasce,
vem abrindo, vem fechando;
meu amor quando me enxerga,
vem todo se requebrando.

Mangicão douradinho,
douradinho até ao pé,
o meu coração é teu
o teu não sei de quem é.

Eu queria ella queria,
eu pedia, ella não dava;
eu chegava, ella fugia,
eu fugia, ella chorava.

Mandei fazer um barquinho
da casca do camarão,
para levar o meu bem
de Santos a Cubatão.

Eu vi Cupido montado
no seu cavallo picaço,
de bolas e atirador
de faca, rebenque e laço.

Mulatinha, se eu pudera
formar do mundo um altar,
n'elle te collocaria
para o povo te adorar.

Vai-te carta venturosa,
vai vêr a quem quero bem,
diga-lhe que eu fico chorando
por não poder ir tambem.

Negro preto, cor da noite,
cabello de pichahin,
pelo amor de Deus te peço,
negro, não olhes p'ra mim.

O tatú me foi á roça,
toda roça me comeu,
plante roça quem quizer,
que o tatú quero ser eu.

Tens os dentes tão miudos
como pedrinhas de sá,
tens a falla deliciosa
para mais penas mi dá.

Dizem que a mulher é falsa,
tão falsa como um papé,
mas quem vendeu Jesus Christo,
foi homem, não foi mulhé,

Meu amor é uma lage
que está no meio do mar;
dá-lhe o vento, dão-lhe as ondas,
não se move do lugar.

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1889

A revolução

Sempre que os governos agem sem prévia auscultação do coração do povo, sem ouvir-lhe as palpitações isochronas para dellas tirarem a resultante que deve imprimir á marcha politica á verdadeira orientação, correm o risco de afastando-se do sentimento geral, isolando-se mesmo das sociedades que, por ficção, dirigem, enfrentar-se com as mais alevantadas difficuldades, e até esbarrar-se com o impossivel.

O fim social—o bem publico—é, e não póde deixar de ser, relativo e subjectivo. Cada povo tem o seu idéal, e esse idéal longe de ser fixo e preconcebido é definitivo, varia segundo os momentos historicos, harmonicamente com o estado mental da sociedade, de forma que pode ser hoje diametralmente opposto ao que era hontem, e amanhã tomar, revestir formas diversas do que hoje ostenta.

Na rigorosa accepção do termo, o bem publico, em relação aos fins politicos da sociedade, nada tem, pois, de absoluto; é essencialmente relativo e contingente: e importa, para que seja devidamente ponderado e sufficientemente comprehendido e proclamado, que o primeiro interessado na consecução desse fim societario seja ouvido com inteira liberdade, e obedecido com vigorosa consciencia por aquelles que são chamados a dirigir os destinos do paiz.

Nada disto, imfelizmente, se deu nos precipites acontecimentos que, assombrada, tem testemunhado a sociedade brasileira nestes ultimos mezes de vida politica.

Em 1885, trabalhando o espirito publico n'uma ardente aspiração nacional—a reforma servil—, e descrente dos que então governavam o paiz, dos quaes nada mais esperava depois de sete annos e meio de tarefa improficua e ingloria, voltou-se anhelante para o partido conservador, e o indicou á corôa como natural successor do que dirigia a náo do Estado, crente de que delle viria a luz para os encarcerados da liberdade, victimas de tres seculos de opprobrios e miserias.

Não se illudio o espirito publico. O imperador, ainda em pleno vigor de saude, animado por aquella scentelha de patriotismo de que no seu longo reinado dera sempre as mais assignaladas provas, ouvio os borborinhos da opinião nacional, foi fiel interprete dos sentires do seu povo: o partido conservador ascendeu ao poder, tendo na sua bandeira inscripto o *lemma*—quer, pode e deve resolver a questão servil.

Infelizmente, sobreveio a grave enfermidade que ameaçou os preciosos dias de vida do velho patriota que cingia a corôa do imperio; e o imperador, affastado dos negocios publicos, distante da patria, em luta aberta com a morte que se lhe acercava do leito do soffrimento, não póde mais imprimir ao movimento politico aquelle cunho de sabedoria, que era como que um seu apanagio.

A reforma servil foi, pois, adiada, a despeito dos melhores desejos do generoso partido que solapava a arvore da escravidão, cortando lhe todos os renovos, extinguindo o trafico africano e tornando livre o ventre da mulher escrava. Não o foi, porem, indefinidamente, nem era justo que o fosse, porque em substancia o *lemma* estava de pé, e cumpria que fosse realisado.

Em 1888 com a ascenção do gabinete de 10 de Março, sob a presidencia do honrado conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, renasceram, e por ventura mais se accentuaram, as aspirações nacionaes acerca daquella reforma. E o paiz dá o seu solemne testemunho de que essas aspirações foram satisfeitas na altura da opinião nacional, e com o concurso simultaneo dos partidos politicos militantes, e com o applauso geral dos povos cultos de todo o universo civilisado.

E' certo que no seio do partido conservador houve um movimento de scisão, destacando-se um pequeno grupo que, em revendicta, arvorou como pendão de guerra a formula—*indemnisação*—; mas não é menos certo que igual phenomeno produzio-se na agremiação do partido liberal, e que uma parte desse partido adoptou tambem a mesma formula.

Dahi, crescendo as ambições pelo poder, surgio a campanha de diffamação contra o patriotico gabinete de 10 de Março, que valentemente realisara a *abolição*, e procurava quanto estava em suas forças reparar os males que engendrara a lei diamantina de 13 de Maio de 1888; e a consequencia foi a colligação do senado para dar a presidencia dessa casa do parlamento ao chefe ostensivo da resistencia conservadora, as tramoias urdidas nas trevas contra aquelle ministerio, e por fim a sua queda e a ascenção do partido liberal por um verdadeiro golpe de Estado, que emocionou profundamente o paiz!

O Imperador D. Pedro II, justiça é dizel-o, foi estranho á conspiração urdida no paço imperial, por quem melhor devia pesar os factos e julgar dos acontecimentos. Combalido pelas fraquezas do corpo, alquebrado por longos mezes de crueis padecimentos, o espirito do velho monarcha estava longe de possuir aquella clarividencia que sempre o distinguira. S. M. o Imperador foi um dos vencidos pela conspiração palaciana. E capitulou diante do conciliabulo do Conselho de Estado, encenação obrigada da tragi-comedia que se desenrolou então.

O golpe partio de cima; e o povo, que por nenhum modo o aconselhara, que entrou no novo *crédo resado*, como Pilatos na profissão de fé da Igreja Catholica; o povo, attonito e embasbacado, se pela rama applaudio a mutação theatral que lhe offereceram, no fundo, no amago, desde a mais profunda raiz até o mais tenue galho, em todo o cerne da arvore das suas crenças, sentio-se estremecer ante a tremenda lição que lhe era assim dada.

Tudo fez-se á revelia do povo, em apparencia indifferente; e o Sr. Conde d'Eu poude vir ao norte colher palmas e receber ovações, que lhe fossem compensação ás más impressões recebidas em algumas provincias do sul, e designadamente em S. Paulo, onde o principe-consorte não encontrara muitas rosas no seu caminho.

A origem suspeita do gabinete de 7 de Junho, em que o cunho da conspiração corteza foi bem impressa nas pastas militares, não era de molde a inspirar confiança ao povo.

Tornou-se, pois, necessario deslumbral-o com as promessas de um novo Eden terreal. Imaginou se conquistal-o pelo ouro; acenou-se-lhe com um novo Pactolo; e d'ahi todas as operações de credito para augmentar o acervo de dinheiro existente nas arcas do thesouro e nos depositos em Londres; e d'ahi todos esses gastos estupendos que, a titulo de soccorros de todas as ordens, foram encetados e proseguidos com ousada impertinencia, para conquistar nas urnas as adhesões do paiz.

Fizeram-se as eleições geraes sob tão descommunal pressão de ouro, de empregos, de perseguições, de titulos e condecorações, de fraudes de violencias; foram empregados tantos, tão ferteis, tão extraordinarios meios de *acção*, que o resultado do pleito excedeu á expectativa do proprio gabinete! A camara dos deputados, eleita por essa forma, foi quasi unanime; como *rari nantes in gurgite vasto*, apenas oito ou dez conservadores e dous ou tres republicanos escaparam miraculosamente ao diluvio universal *ouro-pretano*!

E ao Sr. Visconde de Ouro-Preto, o presidente do gabinete de 7 de Junho, o aulico beneficiado pela conspiração palaciana; ao Sr. Visconde de Ouro Preto, a cujas affirmações de liberdade eleitoral a camara por elle dissolvida respondeu com a mais condemnatoria gargalhada; ao Sr. Visconde de Ouro Preto pareceu que navegava em mar de rosas, tendo galernos todos os ventos, propicios todos os deuses, e benevolas todas as potencias da terra.

Enganou-se, porém, S. Exc. de um modo puerilmente deploravel. No proprio bojo do seu barco, no proprio seio do seu ministerio aulico, estavam occultos os fermentos ruins que deviam facilitar-lhe o naufragio. Eram esses fermentos as duas pastas militares, em má hora occupadas por homens abaixo de taes posições e eivados de odios contra seus proprios companheiros de classe.

Taes fermentos não se fizeram demorar nas manifestações nocivas. Exercito e armada foram attingidos em seus brios e pundonor por actos irreflectidos dos ministros da guerra e marinha; e o desgosto lavrou fundo nessas classes, como funda lavrava na massa geral da população a descrença pela ordem de cousas estabelecida pela conspiração palaciana.

E o gabinete de 7 de Junho, do qual faziam parte homens que, como o Sr. ministro da justiça e o presidente do conselho, especularam com a chamada questão militar, que deixara *arranhões na honra* do gabinete de 20 de Agosto; o gabinete do Sr. de Ouro Preto foi victima de questões semelhantes, com a differença—para peior—de que da nova questão militar não resultou *arranhões*, mas cousa muito mais séria—o sacrificio das instituições monarchicas, que em 68 annos foram a grandeza da patria, e ainda podiam perdurar por algum tempo, sem perigo para a felicidade do povo, e concorrendo para o bem publico.

Não ha, pois, negal-o; é tremenda a responsabilidade do partido liberal, e especialmente da sua encarnação no poder—o gabinete 7 de Junho—pelos acontecimentos que se estão dando no paiz. Seja implacavel o julgamento historico; e elle, apreciado á luz dos factos que em rapida synthese aqui deixamos consignados, ha de condensar-se nesta formula a sua sentença: ascendeu ao poder por uma conspiração aulica e palaciana; viveu a vida ingloria dos abortos politicos, enchendo o paiz de ruinas; e cahio por uma conspiração de quartel, por elle proprio fomentada e quando nutria a crença de haver aniquilado a *hydra* revolucionaria.

Essa *hydra*—A Republica—eil-a ahi triumphante. O golpe foi vibrado com mão de mestre; e, ao menos por esse lado, o Sr. Visconde de Ouro Preto póde desvanecer-se de ter creado discipulos aproveitados. Elle foi a alma da conspiração do paço; e agora foi attingido em pleno coração pela conspiração militar, á que associou-se aquelle mesmo povo que S. Exc. julgara ter conquistado pelos deslumbramentos das minas do Pactolo que ideara.

No meio de tudo isso ha, entretanto, uma victima incruenta: o velho Imperador D. Pedro II, esse respeitavel cidadão, que, em meio seculo de reinado, deu as mais inequivocas provas do seu entranhado e encendrado patriotismo, offerecendo ao povo brazileiro os mais nobres exemplos de grandeza d'alma, de magnanimidade de coração, de todos os mais elevados sentimentos que podem exornar um principe á testa de um grande imperio.

Estava, porém, escripto—*abyssus abyssum invocat*; e a conspiração do paço devia ter uma repercussão enorme. O contra choque não falhou.

Resta que o governo provisorio, creado na côrte, inspirando-se nos bons principios governamentaes, ausculte as palpitações do paiz, e obedeça á directriz assignalada pela resultante dessas palpitações para encaminhar o paiz pela senda do progresso, no seio da ordem e sob a égide da liberdade.

Chegamos ao ponto de dizer com Thiers, o grande salvador da França em 1871: a Republica será conservadora ou não subsistirá.

No Brazil actual, como na França de então, é do concurso dos elementos conservadores da sociedade que póde e deve vir a paz publica, a ordem e a liberdade, o futuro da patria.

Cheguem a seus postos esses elementos. A sua missão providencial impõe-se.

Salvemos o paiz da anarchia!

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1889

Bacharel José Gomes Coimbra.—Como requer, na fórma da lei.

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Padre João José do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Lins de Azevedo.—Ao Dr. Juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife para informar.

Maria Alves de Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Salomé de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Miguel Ferreira Velloso.—Entreguem se mediante recibo.

Manoel Amando Lobo Gomes.—Sim, na fórma da lei.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

EXTERIOR

NOTICIAS DA EUROPA

O paquete *Oruba*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam a 6 do corrente, adiantando 9 dias ás de que foi portador o *La Plata*.

Damos por agora a carta do nosso correspondente na secção correspondente, e mais algumas outras, que completaremos opportunamente.

Hespanha

Eis o que sobre esse reino escreve o nosso referido correspondente na data acima indicada:

— Na sessão da camara dos deputados de 31 de Outubro foi lido o orçamento: as despezas calculam se em 803.332,591 pesetas e as receitas em 803,349,227.

O projecto do orçamento que o governo hespanhol apresentou ás camaras contém importantes reducções de despezas.

Para evitar que a sua approvação seja embaraçada, ou soffra adiamento, o ministerio apresentará em separado os projectos tributarios, financeiros e economicos, e adiará, por emquanto, a conversão da divida amortisavel hespanhola e a das da ilha de Cuba.

Os ministros resolveram renovar a iniciativa do projecto da lei do sello, que estabelece o imposto de 1 % sobre os coupons da divida interna.

Apresentarão um projecto que eleva os direitos de importação dos trigos e farinhas estrangeiras, afim de chamar ao seio da maioria os liberaes dissidentes proteccionistas.

Para equilibrar o futuro orçamento, o ministro da fazenda proporá a venda dos bens nacionaes, e lançará mão de outros recursos, evitando assim a necessidade de um emprestimo.

— Na camara dos deputados houve uma discussão apaixonada a respeito da questão do orçamento, travando-se vivo incidente entre o Sr. Sagasta, presidente do conselho e o Sr. Cos Geryon, antigo ministro da fazenda.

O Sr. Sagasta disse que o governo não quer ouvir mais insolencias dos oradores. Levantaram-se ruidosos protestos e tumulto. Parece que ha o projecto de obstrucção parlamentar.

— Os jornaes viennenses põem cuidadosamente em relevo a acolhida cortez e sympathica feita em Madrid ao archi-duque Alberto, e persistem em attribuir á sua viagem uma significação politica ou matrimonial.

— Houve em Madrid uma reunião de differentes notabilidades financeiras de Cuba, que actualmente estão n'aquella capital, com o fim de dirigir para as colonias hespanholas e especialmente para as Antilhas, o movimento de emigração, que actualmente se dirige para a America do Sul.

— Affirma-se que serão nomeados; o Sr. Merry de Val, embaixador de Hespanha junto do Vaticano, o Sr. Mendes Vigo, que está na legação de Lisboa, embaixador em Vienna; e o duque de Baena, embaixador em Lisboa.

A 31 do mez passado na igreja cathedral de Madrid celebraram-se exequias pelo rei D. Luiz de Portugal. Assistiram todos os ministros, o corpo diplomatico, a legação de Portugal, a colonia portugueza, as autoridades civis e militares e muitos personagens.

No meio da nave do templo erguia se um severo catafalco encimado pela corôa real.

A' direita do altar-mór havia grandes cadeiras de espaldar para o pessoal da legação portugueza e mais pessoas notaveis.

A cerimonia foi solemne e imponente.

Assistio numerosa e selecta concurrencia.

— A 2 do corrente mez foi celebrado no paço o costumado conselho de ministros; o Sr. Sagasta fez um breve resumo da politica interna e externa, fallando da viagem do imperador da Allemanha a Athenas e Constantinopla e de outros assumptos de menos importancia. Quanto á politica interna, o Sr. Sagasta fez algumas considerações, explicando o curso dos debates parlamentares, demorando-se especialmente no que diz respeito á discussão do orçamento.

Terminado o expediente ordinario, S. M. a rainha, em conversação particular, mostrou aos ministros o alfange que manda de presente ao imperador de Marrocos. O alfange tem no punho uma inscripção que diz «só Deus é vencedor!».

Pacifico e Rio da Prata

Pelo vapor nacional *Maranhão*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias por telegrammas publicados na côrte:

Valparaiso, 7 de Novembro.

O ministerio pedio demissão, por ter o presidente da Republica se recusado assignar a expulsão de seis alumnos da Escola Naval.

Valparaiso, 8 de Novembro.

Continúa a crise ministerial, não se podendo prever qual a solução.

Valparaiso, 9 de Novembro.

O ministerio ficou assim organisado: interior, Sanchez Fontecilla; fazenda, Pedro Montt; exterior, Juan Castellon; justiça, Isidoro Errazuriz; marinha, Barros Borgono; industria, Vallez Carrera.

Na Bolivia continuam presos os redactores do *Imparcial*.

A Camara da Bolivia votou a diminuição de 5 % nos direitos da Alfandega.

Buenos Ayres, 6 de Novembro.

A taxa do ouro é 215 1/2 %.

O Senado não julgou objecto de deliberação o voto da Camara dos Deputados, adiando os projectos sobre garantias, incluidos no decreto de prorogação.

O governo por este motivo resolveu retirar da discussão os mesmos projectos.

Buenos-Ayres, 6 de Novembro.

A taxa do ouro ao meio dia, é 216 %.

Por causa da ultima liquidação da Bolsa, 22 correctores declararam-se em estado de fallencia.

Buenos Ayres, 6.

Nas proximas eleições para presidente da Republica do Paraguay, o candidato que mais probabilidades tem de ser eleito é o cidadão Gonzalez, presidente da Camara dos Deputados.

— O commandante das tropas aquarteladas em Truxillo, Venezuela rebelou se contra o governo, a maior parte porém dos seus soldados não o acompanharam em sua rebelião, prendendo-o.

Na mesma occasião, querendo se oppor á prisão do general em chefe, foram assassinados pelos soldados os generaes Sebastian Faria e Segundo Prato.

— Taxa do ouro, 215.

Buenos Ayres, 7 de Novembro.

A taxa do ouro é 216 1/2 %.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto creando uma commissão municipal na capital.

Buenos-Ayres, 8 de Novembro.

A taxa do ouro é 216 %.

O Congresso Argentino votou hoje a reforma da lei do casamento civil.

Pelo ministro do interior foi prohibido á companhia de bombeiros voluntarios da Boca de Riachuelo intervir de qualquer maneira nos incendios.

Buenos-Ayres, 8 de Novembro.

A taxa do ouro é 217 1/2 %.

O Senado está discutindo a proposta do orçamento para o exercicio futuro, no qual se estabelece o augmento de direitos no sentido proteccionista sobre pregos, velas, casas que exportam ouro e cavallos de corrida.

O Senador Rodriguez, relator da commissão de orçamento, e o Senador Mendoza combateram esses augmentos, que foram sustentados pelo ministro da fazenda.

O projecto de lei facilitando o casamento civil, apresentado pelo governo, foi adoptado pelo Senado.

O coronel Garmendia conferenciou com o governo sobre a exploração do rio Jangada.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto, autorisando o emprestimo interno municipal de dez milhões de pesos.

Buenos-Ayres, 9 de Novembro.

O Paraguay fechou os portos ás procedencias de Matto-Grosso.

Um incendio destruio o theatro de Bahia Blanca.

Partiram a bordo de uma canhoneira o Dr. Mendez e dous guardas da repartição sanitaria afim de estabelecer um lazareto na ilha Cerrito.

O Dr. Roja foi nomendo inspector sanitaria em Assumpção.

Montevidéo, 6 de Novembro.

O governo recusou comprar a estrada de ferro do norte.

Receia-se a quebra da Companhia Nacional de credito.

Está grassando o sarampão nos quarteis.

Continúa muito agitada a Bolsa desta praça.

A liquidação do mez passado ficou adiada para sabbado.

Montevidéo, 7 de Novembro.

A liquidação na Bolsa foi adiada para sabbado.

O Sr. Munoz Maya foi nomeado secretario do Senado.

Para director geral das alfandegas foi nomeado o Sr. Gradin.

Montevidéo, 8 de Novembro.

Houve hoje um choque neste porto entre os navios *Olympo* e *Goloadrina*, resultando em ambos avarias de pouca importancia.

Não houve victimas.

No quartel do 4º batalhão de caçadores está grassando o sarampão e a diphteria.

No Senado começou a discussão do projecto concedendo a emissão de *bonds* hypothecarios.

O Sr. Oriol Rodriguez foi nomeado medico do lazareto.

Montevidéo, 9 de Novembro.

O senado adiou a discussão do projecto relativo á emissão de bonds hypothecarios.

O ministro norte-americano Matey apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica.

INTERIOR

Sul do Imperio

O paquete nacional *Maranhão*, que hontem tocou n'este porto procedente do sul do imperio, foi portador das noticias que damos em seguida:

S. Paulo

Datas até 8 do corrente:

— Foi nomeado o Dr. Francisco Aurelio de Souza Carvalho, ex-inspector geral da instrucção publica, addido á secretaria do governo, como consultor, em virtude da lei n. 48 de Março de 1876, percebendo seu antigo ordenado.

— Uma commissão do commercio entregou no dia 7 ao general presidente da provincia uma representação, solicitando a intervenção e o apoio de S. Exc. para creação de uma alfandega na capital e prorogação do prazo para a demolição da ponte da estrada ingleza, em Santos visto as obras do caes estarem muito atrazadas e a ponte fazer falta ao commercio.

O presidente prometteu todo o seu apoio.

— O professor Arthur Breves faz amanhã uma conferencia sobre instrucção publica.

— Entrou para a redacção do *Diario de Noticias* o Dr. Gomes Cardim.

— O Dr. Carlos Bastos, juiz de direito, confirmou a sentença do Dr. Godofredo Cunha, juiz municipal, pronunciando Luiz Carlos de Lacerda, como mandante, e os libertos Achilles, Honorio, Pedro, Honorato, Alexandrino e Leocadio, como mandatarios do assassinato de Raymundo Moreira.

— A companhia lyrica obteve extraordinario successo com o *Otello*; e Cardinali, apezar de levemente indisposto, cantou bem, assim como o barytono e a Sra. Peri. Foram chamados repetidas vezes á scena.

Para a representação do *Schiavo*, tem sido vendidos camarotes a 100$ e poltronas a 40$; e para o beneficio do maestro Carlos Gomes, offerecem-se quantias ainda maiores. No theatro não ha mais lugar algum á venda.

Assumio seu lugar de director do Banco de Credito Real o Visconde de S. Joaquim, recemchegado da Europa.

A colonia italiana vai offerecer amanhã um rico presente a Carlos Gomes.

— O *Correio Paulistano*, sob titulo de *Attentado em Tatuhy*, publicou o seguinte em sua edicção do dia 8:

« A respeito do objecto do telegramma que hontem publicámos, dando noticia de uma violencia praticada por alguns vereadores da camara municipal de Tatuhy, recebemos os seguintes esclarecimentos:

« Desde muito a camara municipal sustenta uma pendencia com o proprietario da fabrica de tecidos São Martinho, o honrado cidadão Sr. Manoel Guedes Pinto de Mello.

« Necessitando canalisar agua da fabrica para a casa de sua residencia, e como esse encanamento exigia a realisação de obras em uma rua que tinha de atravessar, requereu aquelle cidadão á camara municipal que lhe concedesse a necessaria licença, obrigando-se elle a restabelecer em seu anterior estado o leito da rua.

« Obtida essa autorisação foram feitas as obras e concluidos os trabalhos, sem incidente algum.

« Aconteceu, porem, que, posteriormente, a camara reconsiderou seu acto e accrescentou uma clausula condicional á concessão, a saber —que o impetrante fosse obrigado a estabelecer tambem á sua custa um chafariz na praça publica.

« D'ahi a divergencia.

« Considerando arbitraria essa exigencia, o Sr. Manoel Guedes recusou se a satisfazel-a.

« A questão, levada ao fôro judicial tem sido decidida contra a camara.

« Agora, porém, resolveu aquella corporação recorrer á violencia.

« Sendo-lhe negada força publica pelo Dr. chefe de policia, como estamos informados, resolveu a camara armar capangas e, com o apoio delles, *manu militari*, realisou sua arbitraria resolução, ordenando e assistindo á destruição do encanamento de que se trata.

« Foi uma acção vandalica.

« A autoridade conservou-se impassivel, e a violencia consummou-se com grave escandalo para o espirito publico.

« Em que paiz estamos?! »

— A mesma folha noticia o seguinte:

« Foi encorporada em Santos pelos Srs. Narciso de Andrade, Dr. João Freire Junior, José Domingues Martins e Luiz Antonio da Silva uma companhia que se propõe edificar n'aquella cidade casas para residencia de operarios.

« O capital é de 100:000$000 divididos em acções de 100$000, devendo ser integralisado

em chamadas de 10 %, espaçadas por dous mezes umas das outras.

« A primeira chamada deve ser feita a 4 de Novembro, com praso de 30 dias.

« — Inauguraram-se domingo, em Piracicaba, os trabalhos da empreza telephonica dos Srs. Edgard Ferreira & Barros.

« Deu-se a inauguração ao meio dia, tocando por essa occasião uma banda de musica na estação central á rua Direita.

« — Existe actualmente no lugar denominado Lagoinha, municipio de Rezende, um preto africano de nome João, que conta a ninharia de 110 annos.

« Ainda conserva inteiramente sãs todas as faculdades.

« Reside alli ha muitos annos, tendo conhecido a cidade apenas com quatro casas.

« Chegou a repellir muita vez os indios que habitavam as florestas da Lagoinha. »

Rio de Janeiro

Datas até 10 do corrente:

A' 5ª sessão preparatoria da Camara dos Deputados compareceram 38 deputados.

Foi approvado um requerimento da 3ª commissão de inquerito solicitando uma authentica, por intermedio do ministro do imperio.

Foram remettidos ás respectivas commissões diversos diplomas apresentados.

— A' 6ª sessão preparatoria compareceram 44 deputados.

Foram apresentados diplomas e mandados a imprimir diversos pareceres das commissões de inquerito reconhecendo deputados.

A ordem do dia marcada é votação de pareceres.

— A' 1ª sessão preparatoria do Senado realisar-se-ha no dia 15 do corrente.

— A' 6ª sessão preparatoria da Camara compareceram 41 deputados.

Na ordem do dia foram approvados os pareceres de ns. 2 a 43 reconhecendo 40 deputados.

A ordem do dia marcada é ainda votação de pareceres.

— A' 8ª sessão preparatoria compareceram 35 deputados.

Foram approvados os pareceres de ns. 24 a 70, reconhecendo deputados, e mandados a imprimir diversos pareceres de commissões.

— Sobre o incidente do vapor *Camillo* diz o *Jornal do Commercio* saber de fonte autorisada que o Sr. Ponte Ribeiro, ministro do Brasil na Republica Oriental do Uruguay, não dirigio nenhuma nota ao ministro das relações exteriores dessa republica.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros, logo que teve conhecimento do incidente, avocou a si a apreciação do facto.

— Foi nomeado tenente-coronel commandante do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de Palmares e Agua-Preta o capitão Augusto Cesar da Silva Vieira.

— O Sr. conselheiro e senador Francisco do Rego Barros Barreto foi agraciado com a grande dignitaria da ordem da Rosa, não com a dignitaria, como pela primeira vez foi officialmente publicado.

Para preencher a existente na relação de Goyaz, por fallecimento do desembargador Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, foi enviada ao ministerio da justiça pelo supremo tribunal de justiça a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos:

1º Joaquim José Henriques, 2º Joaquim Antonio da Silva Barata, 3º Cesario José Chavantes, 4º José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, 5º Joaquim Felix de Souza, 6º Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, 7º Antonio Firmo Figueira de Saboia, 8º Luiz Ignacio de Mello Barreto, 9º Francisco Luiz Correia de Andrade, 10º Antonio da Cunha Xavier de Andrade, 11º Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, 12º Joaquim da Costa Ribeiro, 13º José Ricardo Gomes de Carvalho, 14º Bernardo Dias de Castro Sobrinho, 15 Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

— Foi nomeado conselheiro de estado ordinario o conselheiro extraordinario visconde de S. Luiz do Maranhão.

— Foram nomeados juizes substitutos: da comarca de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Luiz Antonino de Souza Neves, e da de Iguarassú, na de Pernambuco, o bacharel Vulpiano da Cunha Rego.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 18 de Outubro do corrente anno que nomeou o bacharel José Joapuim Landulpho Medrado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Macabubas, na provincia da Bahia; e foi reconduzido o bacharel João Leite de Paula e Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piratiny, na provincia do Rio Grande do Sul.

Segundo o *Jornal do Commercio*, constava que foi nomeado para servir na guarnição da provincia do Amazonas, o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Baptista da Motta Azevedo Correia.

— Foi declarada sem effeito a de 15 de Outubro ultimo, que removeu o ajudante de 2ª classe da estrada de ferro de D. Pedro II, engenheiro José Werneck Dickens, para o lugar de ajudante de 1ª classe da estrada de ferro do Recife a Caruarú, por não ter aceitado essa nomeação.

— Por decreto n. 10,413 de 26 de Outubro ultimo concedeu se permissão a Antonio Coelho Ribeiro Roma para, por si ou por meio de companhia que organisar, estabelecer e explorar por 30 annos salinas e fabricas destinadas á purificação do sal na área dos terrenos devolutos que demorarem desde a foz do rio Mossoró até a do rio Aquamaré.

— O concessionario ou a companhia obrigar-se-ha a manter, a educar e a empregar nos trabalhos da empreza, e em occupações adequadas á idade, até 50 menores, que lhe forem confiados pelo governo, arbitrando-lhes salario modico que será recolhido semestralmente á mais proxima caixa economica, e que lhes será entregue, com os juros accumulados, quando attingirem a idade de 21 annos.

— Poderá adquirir pelo preço minimo da lei terrenos devolutos para collocação de colonos nacionaes ou estrangeiros, a quem não poderá revendel-o a preço maior de 50$000 por hectaro.

Dividirá em lotes e terreno, e, em cada um, fará construir casa provisoria, sendo obrigada a empreza a alimental-os por seis mezes e a empregal-os por salario nos trabalhos das salinas ou da fabrica durante 15 dias em cada mez.

A divida dos colonos será constituida pelo preço das terras, valor da casa, alimentação e outros auxilios, deduzida a importancia dos salarios que lhes forem abonados.

Logo que os colonos forem estabelecidos, receberão titulo provisorio que será substituido por titulo definitivo desde que houverem satisfeito a sua divida, mediante prestações iguaes que deverão pagar dentro de seis annos contados do começo do segundo anno da collocação.

Dado que por este modo resolva a empreza fundar um ou mais de um nucleo colonial, reservará área sufficiente para a séde, onde manterá escola para os filhos dos colonos.

Os immigrantes estrangeiros serão fornecidos pelo Estado, que os fará transportar até o porto mais proximo da localidade onde houverem de estabelecer-se.

Nenhum outro auxilio, além do transporte, concederá o governo á empreza para collocação dos colonos.

— Aos immigrantes estrangeiros, bem como aos colonos nacionaes, será inteiramente livre aceitar ou não a occupação nos trabalhos da empreza, e igualmente livre será o ajuste das condições, dado que assim queiram empregar-se.

— A concessão não constitue monopolio exclusivo para o effeito de impedir que continuem a explorar sal as pessoas que desta industria tiram meios de subsistencia.

— A companhia poderá adquirir o sal extrahido pelos particulares para o fazer purificar, sem que a estes seja de qualquer modo tolhida a liberdade de dar aos productos da sua industria outro qualquer destino.

— No termo da concessão reverterão para o Estado, sem nenhuma indemnisação, todos os edificios, obras e bemfeitorias que tiverem sido executadas pela companhia.

O Ministerio da Agricultura remetteu ao engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes, para informar, o requerimento do Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha e outros, pedindo garantia de juros para o estabelecimento de engenhos centraes, nas provincias da Parahyba e de Sergipe.

Baixou o decreto n. 10,423 de 5 do corrente, promulgando o tractado para prompta solução da questão de limites pendente entre o Brazil e a Republica Argentina.

Foi approvado o contracto celebrado pela presidencia desta provincia com o pharmaceutico civil Bernardo Floriano Correia de Brito para servir na enfermaria militar com os vencimentos da tabella de 1857.

O Ministerio da Fazenda expedio a seguinte circular n. 36, em 6 do corrente:

« O Visconde de Ouro Preto, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que deem as necessarias providencias para que sejam recebidas nas repartições publicas, de conformidade com o art. 1º, § 1º, n. 4 do decreto n. 3,403 de 24 de Novembro de 1888, as notas do Banco Nacional do Brazil; guiando se, para conhecimento dos signaes caracteristicos e assignaturas, pelos avisos e relações que o mesmo banco enviar-lhes e publicar no *Diario Official*. —*Visconde de Ouro Preto*.

Bahia

Datas até 31 do corrente:

Por acto de 9 do corrente foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Joaquim Simões Daltro e Silva, Bento José Fernandes de Almeida, Oscar Sampaio e Augusto Gomes Villaça, para encarregar-se das obras da estrada da villa de Itaparica á Penha, e de uma ponte sobre o rio do mesmo nome, ficando designada para as ditas obras a quantia de 500$000, como auxilio aos indigentes flagellados pela secca.

— Inaugurou-se a exposição de tecidos da fabrica de Reingantz & C., no Rio-Grande do Sul.

A' ceremonia assistio S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. presidente da provincia, que examinou detidamente os artefactos expostos, externando, em palavras lisonjeiras, a impressão que lhe causara esta revelação da industria nacional.

Durante a festa tocou a banda de musica do corpo policial.

O Sr. Emilio Barbosa, digno representante d'aquella fabrica, foi incansavel em proporcionar aos visitantes esclarecimentos sobre a producção d'aquelle estabelecimento.

« Noticiou o *Timburiba*, de Resende que na avançada idade de 130 annos, finou se ha dias, no lugar denominado Amaros, d'aquelle municipio, Rosa Maria da Conceição.

Entre a numerosa prole que deixou, acham-se dous filhos Catharina e Antonio, naturaes d'este municipio, e que já contam a ninharia de mais de 100 annos cada um.

— Inaugurou-se a nova sala das audiencias do *Forum* no mosteiro de S. Bento.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, em um discurso, declarou inaugurado o *Forum*, agradecendo aos Revds. monges beneditinos a bôa vontade com que receberam a sua iniciativa e aos juizes de direito, que acolheram a idéa da transferencia do local das audiencias.

Em seguida orou, por delegação e insistente convite dos seus collegas, o honrado Sr. Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho que, em palavras expressivas, referio as condições do antigo *Forum*, louvando a deliberação de S. Exc. o Sr. conselheiro Almeida Couto, a quem teceu merecidos encomios.

Pronunciou tambem um discurso o illustrado monge benedictino frei Francisco da Natividade Carneiro da Cunha.

Compareceram á ceremonia os Exms. Srs. marechal commandante das armas, Dr. presidente da camara municipal, Dr. chefe de policia, des embargadores, juizes de direito e substitutos, commandante e officiaes do corpo de policia, promotores, advogados, escrivães, solicitadores e muitos outros cidadãos.

Terminado o acto, foi S. Exc. o Sr. conselheiro Almeida Couto, acompanhado até o palacio da presidencia, por quasi todas as pessoas presentes.

Os juizes de direito que deram audiencia hontem mandaram lavrar nos respectivos protocolos um voto de louvor e agradecimento a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, pelo serviço incontestavel que prestara, realisando aquella providencia.

— No paquete inglez *La Plata*, passou hontem da Europa para a côrte o Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva eminente chefe liberal.

S. Exc. desembarcou, sendo recebido a bordo por muitos amigos, entre os quaes S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. presidente da provincia.

No mesmo paquete, chegou hontem de Pernambuco, o desembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, nomeado ultimamente para o Tribunal da Relação d'aquella provincia.

S. Exc. foi recebido a bordo por muitos amigos.

Comprimentamol-o cordialmente.

Por informação de pessoa idonea, recentemente chegada da colonia dos Milagres, sabemos que na tarde do dia 4 do corrente foi aggredido, em casa do Sr. capitão João Pinto, o engenheiro Valle pelo escripturario da commissão de terras no valle dos Milagres, o Sr. Francisco de Paula Aragão e Souza.

O movel da brutal aggressão foi não ter o chefe da commissão attestado a frequencia, durante o mez de Outubro, do escripturario nos serviços que lhe competiam.

O Sr. Aragão foi preso em flagrante; mas não chegou a ser recolhido á prisão, talvez por influencia da autoridade policial.

A commissão da colonia dos Milagres está atravessando realmente uma quadra bastante difficil e aterradora, pois os conflictos são constantes, e promovidos por pessoas que se mostram reaccionarias á creação de nucleos coloniaes na florescente cidade do Bomfim.

— Empenhado em attender ás necessidades materiaes d'esta provincia, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, autorisado pelo governo geral, contractou o arrendamento da fazenda Ponta da Areia, na Bocca do Rio para alli estabelecer o hospital para doentes de febre amarella.

As obras começarão brevemente.

— Seguio para a Côrte o conselheiro Jeronymo Sodré Pereira que vai tomar assento na camara geral.

— A Recebedoria Provincial arrecadou no dia 10 a quantia de 972$247 e a Geral a de........ 1:586$570, e nos dias 11 e 12 a Provincial a de 3:823$405 e a Geral a de 407$951, a Provincial 6:158$739 e a Geral a de 2:738$376.

— Falleceu, na idade de 77 annos, a Exma. Sra. D. Anna Augusta Freire de Carvalho, irmã do Sr. conselheiro José Eduardo Freire de Carvalho.

— Falleceu o Sr. Joaquim Gomes dos Reis e Silva, veterano da independencia.

Contava 96 annos de idade.

Alagôas

Datas até 15 do corrente:

— Foi pronunciado pelo meritissimo juiz de direito d'esta capital o advogado Silverio Lins, no processo de responsabilidade movido pelo Sr. Dr. Leite e Orticica, suspenso pelo mesmo de lente de allemão do Lyceu Provincial; e constanos, que por acto da vice-presidencia foi demittido o advogado pronunciado, do cargo de director geral da instrucção publica.

— Foi nomeado por acto da vice-presidencia de 12 do corrente o Dr. José Antonio Duarte, para exercer o cargo de director geral da Instrucção Publica.

— No asylo dos doudos, o alienado João Soares, no domingo ultimo, ás 10 horas da noite, servindo-se de um cubo, que se achava no cubiculo, matou ao seu companheiro João Pereira de Lima, conhecido por—Bemtevi.

Diz o nosso collega do *Guttenberg*, que áquella hora não se achava empregado nenhum naquelle estabelecimento.

E esta! E o Sr. administrador, o que dirá a isto?

— Encerraram-se, no dia 13, os trabalhos da sessão extraordinaria da Assembléa Provincial.

— Rendeu a Alfandega, durante o mez de Outubro findo, a quantia de 78:287$948.

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario de Pernambuco»

PORTUGAL — LISBOA, 6 de Novembro.

Realisaram-se a 3 do corrente com tranquillidade, excepto em alguns, mas raros conselhos do paiz, as eleições municipaes e districtaes, ganhando o governo por enorme maioria. Em Lisboa, onde entraram na urna 12,756 listas, os candidatos progressistas obtiveram entre 7,300 e 6,200 votos; os regeneradores serpios, entre 3,500 e 3,000, e os republicanos entre 3,700 e 3,600.

Os eleitos foram pela seguinte ordem, os Srs.: Antonio Julio Correia Guedes, Luiz Eugenio Leitão, Martinho Augusto da Cruz Tenreiro, João Joaquim Antunes Rebello, Antonio Joaquim Alves Valladares, Zofimo Pedroso Gomes da Silva, Augusto Fuschini, Manoel Mariz Costa, Antonio Pedro de Carvalho, João Ferreira Gonçalves, Sebastião Correia Saraiva Lima, José Nunes da Matta e João Rodrigues dos Santos.

Os tres ultimos cidadãos eleitos pertencem ao partido republicano.

A esquerda dynastica de que é chefe o Sr. conselheiro Barjona de Freitas não disputou a eleição municipal. No domingo proximo 10, o centro deste partido apresenta uma lista sua para a commissão de instrucção municipal, esforçando-se para que alcance, pelo suffragio a nomeação de vereador do pelouro respectivo Luz Felippe Leite, antigo professor do Lyceu Central de Lisboa e vice-reitor do mesmo instituto de instrucção secundaria.

— Continúa a folha official a publicar homenagens de respeito á memoria do finado rei D. Luiz I, não só dos diversos pontos do paiz como de todas as potencias estrangeiras com as quaes mantemos amigaveis relações. Seria longo enumerar-lhes as exequias missas e officios religiosos que se teem celebrado nos paizes estrangeiros por alma do saudoso monarcha.

O Sr. D. Miguel de Bragança, filho do principe proscripto mandou recommendar aos seus correligionarios em Portugal que deitassem luto pelo Sr. D. Luiz I, seu primo. Foi uma deliberação cortez que produzio muito bom effeito na opinião publica. O luto aqui em Lisboa é quasi geral. Exceptuando os republicanos toda a gente anda vestida de preto. As platéas e camarotes das salas de espectaculo negrejam como nuvem sombrias e causam uma profunda impressão de tristeza.

A familia real, começando pela rainha viuva, mandou no dia de finados ao governador civil de Lisboa avultadas esmolas para serem distribuidas pela pobreza.

A direcção dos Albergues Nocturnos, fundação do rei defunto, enviou para cada jornal de Lisboa, sem distincção de bandeiras politicas, em porções iguaes, dinheiro para ser dividido por 20 pobres á escolha de cada jornal. Muitos outros suffragios se tem já feito e projectam fazer na capital.

A camara municipal de Lisboa fará umas exequias solemnes na egreja de Santo Antonio da Sé. A guarda municipal de Lisboa foi, em força superior a mil praças, ouvir missa por alma do saudoso soberano, ao magestoso templo de S. Domingos.

Haverá exequias na sé patriarchal no trigesimo dia do passamento d'el-rei D. Luiz, e em muitos outros templos.

— Está muito adiantada, segundo se affirma, a gravidez de S. M. a rainha D. Amelia; parece que as cerimonias festivas da acclamação do novo rei, o Sr. D. Carlos I, serão em Janeiro para dar tempo a que se realise o bom successo de sua augusta consorte.

Sendo antes privariam a mesma senhora de comparecer a esta solemnidade constitucional, onde a sua real presença deve ser muito grata ao povo portuguez e aos seus representantes.

Ventilou-se a questão constitucional sobre se para o acto da acclamação deveria ser convocada a camara dos deputados transacta, cujo mandato findou com o termo da legislatura, ou se deveria assistir a esse juramento solemne do novo rei a camara legislativa que foi ser eleita no dia 20 de Outubro.

Os praxistas, embora reconheçam que ha precedentes na nossa historia parlamentar de se terem convocado para rarissimos casos excepcionaes as camaras cujo mandato estivesse findo, optam pela segunda hypothese, isto é, para que se proceda ao acto da acclamação perante a nova camara eleita, a qual tem de reunir-se com a dos dignos pares, formando uma só assembléa sob a presidencia do presidente da camara alta que é o Sr conselheiro João Chrysosthomo de Abreu e Souza, ministro de estado honorario, e general de divisão.

A nova Avenida que estava em obras, cortando o velho edificio do extincto convento da Esperança como prolongamento á rua do Duque da Terceira e vai desembocar no largo da Côrtes está quasi prompta.

As obras desta Avenida teem caminhado com extraordinaria rapidez, afim de que o luzido cortejo do novo soberano possa seguir por alli no dia da acclamação.

N'esse dia suspende se o luto nacional e haverá espectaculo de gala no real theatro de S. Carlos.

Este theatro abriu a 28 de Outubro. Os criticos musicaes tem sempre que dizer dos artistas, embora elles tenham percorrido com exito e nomeada os primeiros palcos lyricos da Europa e da America.

E' o que está succedendo agora e não os cansarei, por minha parte, com apreciações que não lhes interessam.

As operas representadas já tem sido a Favorita, o Mephistopheles, o Rigoleto e o Trovador.

Bem diz o dictado que *rei morto rei posto*, ou *le roi est mort, vive le roi*.

E' sobre este thema velho que nos jornaes portuguezes das diversas orientações partidarias se tem escripto ultimamente dezenas de artigos. Todos teem o prurido de serem auruspices do reinado do Sr. D. Carlos; todos lhe dão conselhos, mais ou menos palacianos, mais ou menos crus. De tudo tem havido.

A grande maioria dos jornaes monarchicos inculcam ao Sr. D. Carlos em assumptos de constitucionalidade os salutares exemplos de seu defuncto pai. D'entre estes porem destacava-se ha dias, as *Novidades*, folha chegadissima ao gabinete, aconselhando o novo rei a que puzesse os olhos no exemplo de sua avó a Sra. D. Maria II que sempre manifestou uma vontade sua, e os que deixaria na historia se o seu reinado não fosse tão curto, o Sr. D. Pedro V cuja firmeza de caracter pessoal viria constituir uma das mais accentuadas individualidades reinantes da Europa.

Que o novo rei se não deixasse levar como um madeiro (sic) fluctuando á mercê das correntes quo seguisse as lições que lhes deixaram aquelles dous caracteres, mas não as que ficaram do ultimo reinado; que esperar vida nova da remodelação dos nossos partidos militantes era uma doce illusão; que a experiencia da « vida nova » já fôra tentada com exito menos que duvidoso, etc.

Produzio sensação este artigo, que muitos, attribuiram em razão talvez á penna vigorosa do Sr. Emygdio Navarro, director politico daquella folha. Entretanto o artigo em questão não levantou um protesto energico, pelo menos que eu o tivesse lido, por parte dos homens liberaes que ainda confiam na efficacia das theorias do constitucionalismo e que fazem votos para que o poder moderador mantenha o equilibro dos outros poderes como fiel da balança governamental.

A folha mencionada ainda voltou ao assumpto, escudando-se n'um dos ultimos artigos que escreveu o fallecido patriarcha do jornalismo portuguez? Antonio Rodrigues Sampaio, e a theoria apresentada em que, indirectamente, se encareciam as vantagens do governo pessoal, foi-se diluindo em successivas homilias politicas.

«*Cuidar dos vivos*» foi a epigraphe d'uma serie de artigos de sã doutrina que successivamente publicou o *Dia*, de que é redactor principal o Sr. Antonio Ennes.

De factos extraordinarios nada houve desde a minha de 28 do passado. Cada vez se falla mais na recomposição proxima do ministerio; mas isso nada tem de inesperado, porquanto essa quarta ou quinta modificação no pessoal do gabinete estava promettida ha muito

Corre com insistencia que o Sr. Oliveira Martins vai para a pasta da fazenda ficando o Sr. Barros Gomes só com a dos negocios estrangeiros: o Sr. Antonio Ennes entraria para a pasta da marinha, sahindo della para a das obras publicas o Sr. Ressano Garcia. O Sr. Eduardo José Coelho, deixaria a pasta das obras publicas passando para a da justiça e negocios ecclesiasticos, sahindo o Sr. Veiga Beirão, que dizem estar descontente com a pouca iniciativa que os seus collegas no ministerio manifestaram perante o parlamento a respeito do seu projecto de reforma judicial, que lá se ficou ainda nos limbos dos archivos parlamentares.

O Sr. Oliveira Martins havia-se recusado obstinadamente a aceitar uma candidatura de deputado, por um dos muitos *burgos pôdres* que lhe offereceu o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho e ministro do reino.

Mas, se é verdade o que me affirmam, tres horas depois de el-rei D. Luiz expirar foi expedido um telegramma para Tondella, mandando retirar o nome de um candidato progressista da velha guarda e jornalista activo, para o substituir pelo do Sr. Oliveira Martins; donde se conclue que a sua entrada na situação apraz muito ao novo soberano.

Dizem os praguentos que os notaveis artigos da serie que o Sr. A. Ennes publicava no *Dia*, cessaram desde que o seu nome foi mais pronunciadamente indigitado para fazer parte do ministerio.

Accrescenta se que apezar da sua formal recusa em aceitar um circulo, annuira por ultimo a vir eleito por um dos circulos da Africa oriental que se diz ser o de Moçambique.

Ficará viavel o gabinete assim refundido?

O Sr. Ressano Garcia, que é um engenheiro a valer, ficará muito mais á sua vontade nas obras publicas do que estava na marinha, e o Sr. Eduardo José Coelho, que é um juiz, melhor se dará com os ares do ministerio da justiça do que nas obras publicas por onde tem andado a estudar materia nova ha uns tantos mezes.

O Sr. general José Joaquim de Castro de ministro da guerra, cujo estado de saude é muito precario insistio vivamente pela sua exoneração definitiva.

Segundo corre de origem autorisada o novo titular desta pasta o Sr. Marino João Franzini par do reino que para isso foi solicitado pelo Sr. general Castro, antes de ser officialmente convidado pelo presidente do conselho.

Amanhã vão os respectivos decretos á assignatura.

— O cardeal patriarcha de Lisboa parece que ha tempos cahira no desagrado do vaticano, e se não fosse o desastre de Salamanca, de que adoeceu gravemente, regressando a Lisboa, em vez de seguir para Roma, como tencionava, ha mais tempo que lhe teria sido imposta a resignação da mitra do patriarchado,

Deu-se porém uma occurrencia nos funeraes do rei D. Luiz que precipitou os acontecimentos, azedando ainda mais as relações em que sua eminencia estava com o nuncio de sua santidade monsenhor Vanutelli.

Esses azedumes recrudesceram na cidadella de Cascaes.

O certo é que o patriarcha de Lisboa entendeu que no acto de entrar o feretro do Sr. D. Luiz I para o jazigo da dynastia de Bragança em S. Vicente de Fóra, devia fazer uma allocução tetrica em presença da consternada viuva do soberano defunto, de seus filhos, da côrte e dos representantes das nações estrangeiras que alli foram prestar as ultimas homenagens ao soberano extincto.

Ora, o patriarcha D. José não é precisamente um Bossuet, nem um Massillon e o discurso não estava no programma official.

Parece que o reverendo prelado lisbonense quiz fazer sentir que (apezar da absolvição apostolica que o moribundo recebera do nuncio *in extremis*) em nome do papa, a alma do soberano ainda devia expiar durante muito tempo nas penas do purgatorio os seus peccados se não houvesse bastantes orações, etc., etc.

Não respondo pela authenticidade do phraseado, mas o certo é, que a familia real, ficou muito penalisada com aquella severidade monachal, mais digna de idade média do que dos tempos d'agora; o nuncio estimulou-se muito, porque percebeu a desautorisação da absolvição apostolica, feita pelo patriarcha de Lisbôa e dirigio logo os seus aggravos para Roma.

A resposta não se fez esperar, e agora do que se trata é da escolha do successor de frei José dos Corações, pois este irá, na sua qualidade de cardeal domestico, residir para Roma com um subsidio do governo portuguez, para viver alli decorosamente.

Este caso tem dado muito que fallar nas sachristias, nas altas regiões e até nas infimas.

Parece que o nuncio apostolico ao mesmo passo que se queixava á curia do procedimento do patriarcha de Lisbôa, dirigia uma nota diplomatica ao nosso ministro dos negocios estrangeiros.

He quem diga que a sahida do ministro da justiça Sr. Veiga Beirão, do gabinete, é motivada por se ter recusado a dirigir em officio ao cardeal patriarcha, afim de moderar a sua eloquencia nas solemnidades publicas.

O Dia, de hontem, punha todos os boatos de quarentena a respeito do cardeal patriarcha.

— Já se sabe officialmente quaes as condecorações recebidas do governo francez, por compatriotas nossos a proposito da exposição universal. São os seguintes:

Elvino de Britto, Silva Amado, Luiz de Andrade Corvo, Estevão de Oliveira e Geraldo Augusto Pery, são nomeados officiaes da Legião de Honra; Ferreira da Silva, Luiz Eugenio Leitão, Miguel da Motta, José Guilherme Macieira, Carlos Pinto Coelho de Cintra, João Andersen e Raphael Bordallo Pinheiro, são nomeados cavalleiros da Legião de Honra; Oliveira, vice-consul de Portugal é nomeado official de academia; Mello Vianna, Daupias, Madeira Pinto, Venancio Deslandes, Mendes Guerreiro e Dr. Lourenço, são nomeados officiaes de instrucção publica.

— Abrio-se uma subscripção publica, n'*O Commercio de Portugal*, se bem me recordo, para com o producto d'ella se erigir uma estatua ao fallecido soberano.

Varios jornaes têm alvitrado que, em lugar de uma estatua, monumento esteril, se applicasse o producto da subscripção a fundar um estabelecimento de beneficencia á memoria de quem tanto mereceu o cognome de BOM, com que já o denominam.

Appareceu a idéa de um hospital para alienados que substitua o velho pardieiro que foi convento de Rilhafolles, que não possue nenhumas condições para o tratamento de tão melindrosas doenças, como são as affecções mentaes.

O Sr. D. Luiz I, que algumas vezes presenciara os horrores de Rilhafolles, pensava muito na reformação d'esse hospital, a começar pela edificação d'outro em melhores circumstancias hygienicas e therapeuthicas.

Lembrou depois outro jornal a fundação de um *sanitarium* para as doentes de thysica pulmonar, sendo essa construcção feita em terrenos proximos ao Estoril, que ficam abrigados pela Serra de Cintra, e onde a temperatura no inverno é quasi sempre mais temperada que a de Lisbôa.

Grande numero de victimas d'essa molestia lethal succumbem por não disporem de meios para mudar de ares em quanto é tempo de serem atalhados os progressos da doença.

Por iniciativa de S. M. a rainha D. Amelia vae ser edificado um *sanitarium* para abrigo de mulheres e 30 creanças da classe operaria que manifestem tendencias para a tysica pulmonar, e é intenção da instituidora consagral-o á memoria d'el-rei D. Luiz.

O facto é que todos os dias passam pelos hospitaes creanças e mulheres que precisam de hygiene mais do que de therapeutica.

A imprensa e o publico applaudem a idéa.

Alvitra-se ao mesmo tempo a organisação de um bairro operario, que se denominaria—de D. Luiz I.

As duas idéas completam-se, pois, se julga e bem que as pessimas condições da habitação operaria determinam propensões para tysica, e « a caridade, (observava uma folha de hontem) não ha de esperar que a mulher, ou a filha do operario se sinta ameaçada pela tuberculose para a soccorrer; cumpre-lhe esforçar-se para que os seus soccorros possam ser dispensados. »

Ficará, pois, resolvido com a construcção do —bairro de D. Luiz I—o problema das casas baratas, pois a *renda da casa* avulta como um dos mais intoleraveis encargos dos pequenos orçamentos domesticos.

A imprensa quotidiana discutindo assumptos d'esta ordem presta melhores serviços do que prodigalisando tinta preta para menoscabar homens de valor, que não têm ás vezes se não o defeito de ser adversarios politicos de quem os amesquinha e deprime no conceito publico.

L.

REVISTA DIARIA

Administração da provincia—Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, tendo recebido ordem do governo provisorio para entregar a administração ao Sr. commandante das armas, resolveu S. Exc. assim fazel-o, effectuando hontem á noite a passagem do exercicio da mesma administração áquelle senhor.

Faculdade de Direito— Foi o seguinte o resultado dos actos de hontem:

4º anno

Victorino do Rego Toscano Barretto, approvado plenamente.
Illydio da Silva Correia de Oliveira, idem.
João da Matta Ramos Costa, idem.
Antonio Henrique de Almeida Junior, idem.
Octaviano Pereira Susart, idem.
José Jorge de Miranda, approvado simplesmente.

5º anno

Rodrigo de Uzeda Lima Ribeiro, approvado plenamente.
João Capistrano de Souza Ribeiro, idem.
José Coelho da Silva, idem.
José Eugenio Neves de Mello, idem.
Manoel Vieira de Siqueira Torres, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Vasco de Albuquerque Gama, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
Moysés Correia do Amaral, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames havidos hontem:

1º anno
1ª cadeira

Francisca Emilia U. Cavalcante, distincção.
Maria da Pureza B. de Araujo, idem.
Venustiniana dos Santos Cordeiro, idem.
Guilherme R. Breckenfeld, plenamente.
Ceciliano da Conceição Ferreira, idem.
João Herminio de Lyra, idem.
Idalina Affonso de Souza, idem.
Mathilde Francisca da Costa, idem.
Gaudiana Xavier de Andrade, simplesmente
Euthalia M. das Mercês Cruz, idem.
Euphrosina R. da Silva Reis, idem.

3º anno
4ª cadeira

Margarida Amalia Santa Rosa, distincção.
Carolina de Assis Carvalho, idem.
Francisca A. Alves de Albuquerque, idem.
Maria Candida Cavalcante Barreto, plenamente.
Adelina dos G. Peixoto Dornellas, idem.
Maria Magdalena de Vasconcellos, idem.
Thereza da Cruz Ribeiro, idem.
Maria das Mercês Cruz Ribeiro, idem.
Maria Josephina da Rocha, idem.
Henriqueta de Araujo Barbosa, idem.
Rosa de Sant'Anna Castro, idem.
Amalia Carneiro Penaforte, idem.
Joanna Baptista Beda, idem.
Francisco Cesar de Lima, idem.
Antonio Gerson Guaraná, idem.
Auxencio da Silva Vianna, idem.
Joaquim Gomes Pereira de Lyra, idem.
José Honorio Pires Ferreira, idem.
Eulalia Nunes Lima e Silva, simplesmente.
Maria Vieira A. Rabello, idem
Maria José de Vasconcellos, idem.
Amalia S. Silva Barroso, idem.
Idalina dos Santos Pacheco, idem.
Jorge Bezerra de Menezes, idem.
Severino Marques de Souza, idem.
Manoel Marques Carneiro Leão, idem.
Carlos A. Avellar Alkorne, idem.

Tribunal do Jury do Recife — Deve ser aberta amanhã a 6ª sessão ordinaria deste Tribunal para a qual acham-se sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Candido José Gonçalves da Fonte.
Luiz Alfredo de Moraes.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Pinheiro de Mendonça.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Virgilio José da Motta.
Gratuliano dos Santos Vital.
Benedicto Ferreira Jararaca.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Antonio Macario de Meira.

Freguezia de S. José

Joaquim Gomes de Sá.
Manoel Diogo Chaves.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Freguezia da Bôa-Vista

João Paulo da Silva Porto.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
João Joaquim da Costa Leite.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Joaquim Tertuliano de Medeiros.
João de Aquino Fonseca.
José Marques Ferreira.
Tenente-coronel Sebastião Alves da Silva.
Capitão Manoel dos Santos Pimentel.
Juiz de Paula Lopes.
Manoel Hugolino Pereira Giraldes.
João Quintilio de Fontes Braga.
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.
José de Barros Pimentel.
João José de Carvalho Moraes.
João Barboza de Souza.
Pedro Alexandrino Machado.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

Freguezia da Graça

José Joaquim Borges Uchôa.
Joaquim Vicente de Mello Pinto.
Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel.
Dr. Pedro Correia de Oliveira.

Freguezia de Afogados

Francisco Sodré da Cunha Motta.
José Francisco Borges.
Arthur Hermes de Moraes e Silva.

Freguezia do Poço

Francisco João Alves.
Henrique Cezario de Mello.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Alberto Bandeira.

Freguezia de S. Lourenço da Matta

Dr. Affonso Peres de Albuquerque Maranhão.

Honroso—O Sr. Dr. director e engenheiro-chefe das ferro-vias do prolongamento de S. Francisco e Caruarú, em officio n. 1212 e 1214, ambos de 15 do corrente, louvou e agradeceu aos Srs. engenheiros Drs. Lucio de Freitas Amaral e José Antonio Saraiva Junior, o primeiro pela coadjuvação que prestou á directoria no exercicio do cargo de 1º engenheiro interino, e o segundo pelo zelo que ha revelado nos dinheiros publicos no cargo que exerce de engenheiro residente da Caruarú.

Revista Sportiva—Recebemos o n. 16, cuja distribuição terá hoje lugar.

Agradecemos aos contemporaneos a sua constante fineza.

União Federativa 14 de Novembro—Fundou-se nesta cidade ante-hontem uma sociedade com o titulo acima, cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente, Americo de Menezes Castro.
Vice-presidente, Manoel Lopes de Mello.
Thesoureiro, Pedro Daniel de Lacerda.
Fiel de dito, Eduardo Rodrigues Sette.
Orador, Bernardino Pontes Alves.
1º secretario, Eduardo Rodrigues Sette.
2º dito, Felix Andrade da Costa Ribeiro.
Procuradores, Antonio Ignacio da Cunha, Albino Maia da Silva.
Commissões de contas e syndicancia, Antonio Ribeiro, A. Chagas, Eduardo Sette e Pontes Alves.

Para organisar os estatutos foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Eduardo Sette, Pedro Lacerda, Manoel de Mello e Albino Maia da Silva.

Triste anniversario — Completa amanhã um anno que desappareceu de entre os vivos o nosso honrado e distincto amigo conselheiro João José Ferreira de Aguiar, Barão de Catuama.

Recordando tão lamentavel acontecimento, rendemos, ainda uma vez, o nosso preito de admiração ao cidadão illustre que tantos e tão assignalados serviços prestou á patria durante sua longa existencia, e ainda nas occasiões as mais difficeis, e que foi, além de um mestre que soube fazer em cada discipulo um amigo e um admirador, o mais frisante exemplo do pai de familia extremoso e dedicado.

Amanhã, ás 8 horas da manhã, manda a Exma. familia do nosso pranteado amigo resar, na matriz da Boa-Vista, algumas missas pela salvação eterna de sua alma, sendo de esperar que a ella compareçam todos os que, em vida, entretiveram com elle relações de amisade.

Banco Sul Americano—Foi-nos mostrado hontem o seguinte telegramma, expedido da côrte:

« Banco Sul Americano, capital 20 mil contos, resolveu estabelecer ahi filial. Gerente Francisco Augusto Pacheco segue até 30 corrente. »

Club Republicano Frei Caneca—Para tratar de negocios importantes, reune-se hoje pelas 10 horas da amanhã esse Club.

Antonio Barreiros—Esse distincto paisagista é esperado no Rio de Janeiro procedente de Veneza no mez de Dezembro proximo.

Pretende elle effectuar uma grande exposição de seus trabalhos na corte.

Mocidade—Reune-se hoje ás 3 horas da tarde essa sociedade recreativa para tratar da discussão dos respectivos estatutos.

Promotoria de capellas e residuos—Dando ao conhecimento do publico o officio que sobre a sua nomeação interina para esse officio de justiça dirigio o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna ao Sr. Dr. juiz de capellas:

« Curadoria geral de ausentes do Recife, 13 de Novembro de 1889. Illm. Sr.—Foi-me presente a portaria de 12 em que V. S. verificando por communicação do secretario da Presidencia que de conformidade com o disposto no art. 263 § 3º do Reg. de 28 de Abril de 1885, declarava vago o officio de promotor de capellas e residuos e annexo as de curador geral de ausentes desta comarca do Recife, ambos creados pela lei provincial n. 1,319 de Fevereiro de 1879 em vista de ter sido nomeado interinamente pela presidencia o bacharel Ascencio Maria de Castro Mascarenhas para exercer ditos officios e por isso V. S. nos termos do § 1º do art. 150 do supracitado regulamento me nomeava interinamente para exercer ditos officios, cumpre levar ao conhecimento de V. S. que não me é possivel aceitar a nomeação pelas razões seguintes: a lei provincial creou o lugar de promotor de capellas § 1º e no § 2º annexou-lhe o de curador de ausentes, sendo nomeado o Dr. João de Sá e Albuquerque que apresentou-se ao Dr. juiz de ausentes para tomar posse e entrar em exercicio.

« Contestada a attribuição da assembléa provincial para crear lugar de fazenda como o de curador geral de ausentes creado pelo regulamento de 15 de Junho de 18.9 e menos para annexal-o, foi o negocio levado ao conhecimento do governo, que por aviso de 23 de Junho de 1881 decidio que, a lei provincial, que annexava o lugar de curador geral de ausentes ao de promotor de capellas era offensiva das leis geraes e exorbitante das faculdades constitucionaes e conseguintemente seria remettida ao poder competente para revogal-a ou providenciar como entendesse ficando assim trancada a lei pelo que o nomeado abandonou o lugar.

« Por tudo isso verá V. S. que o lugar por mim exercido em virtude de nomeação regia, depois de prestar fiança, officio de fazenda e não de justiça que é o que cabe na alçada das assembléas provinciaes não póde ir a concurso, principalmente depois da decisão do governo, que mandou trancar a lei, decisão que vou fazer valer perante os poderes competentes; o que levo ao conhecimento de V. S. tanto em satisfação a não aceitação da interinidade para a qual V. S. espontaneamente dignou-se lembrar-se de meu humilde nome como para inteirar a V. S. do quanto tem occorrido á esse respeito.

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos. O curador geral de ausentes.—*Luiz Emygdio Rodrigues Vianna* ».

Imprensa—Recebemos a *Revista Sul Americana* n. 19, o *Meio*, n. 12, e a *Vida Fluminense*, n. 9 cuja visita agradecemos.

Revista Brazileira da Ophtalmologia—Agradecemos a offerta do fasciculo 5 dessa importante publicação bi-mensal.

E' o seguinte o summario das materias contidas no mesmo fasciculo:

I Trabalhos originaes:

Ferimentos da região ciliar e suas consequencias pelo Dr. Moura Brazil, pag. 177.

II Segundo Congresso de Medicina e Cirurgia:

Do trachoma no sul do Brazil, pelo Dr. David Ottoni, pag. 182.

Contribuição ao tratamento das perturbações oculares da hysteria pelo hypnotismo, pelo Dr. F. Fajardo, pag. 189.

Da correcção do estrabismo concomittante, pelo Dr. P. F. Roberts, pag. 197.

III Revista dos jornaes de ophtalmologia, pelo Dr. Moura Brazil.

Annales d'Oculistique, pag. 206

Sociedade de Ophtalmologia de Pariz, pag. 208.

IV Bibliographia e Revista dos Jornaes, pelo Dr. Moura Brazil, pag. 212.

Instituto Historico Brazileiro—Com reconhecimento estamos de posse da brochura em homenagem do Instituto Historico Geographico Brazileiro e da Imprenza Fluminense aos Argentinos.

O obsequio do mesmo Instituto nos penhora grandemente.

Kij e Lennep—Realisou-se ante-hontem a noite, no salão do Theatro Santa Isabel, o concerto que os distinctos artistas Srs. professores Kij e Lennep organisaram em despedida ao publico d'esta capital.

O Sr. professor Kij exhibio algumas sorprehendentes sortes de seu variado gabinete com muita limpeza e maestria, revelando em todas ellas ser um perfeito prestidigitador, que nada deixou a desejar aos melhores que tem vindo a esta cidade.

O Sr. professor Lennep tocou maravilhosamente o instrumento a que se dedicou, arrancando sons maviosos que provocaram muitos applausos do auditorio e mostrando ao mesmo tempo ser um insigne citharista.

As pessoas presentes sahiram satisfeitissimas com as horas agradaveis que lhes proporcionaram os dignos professores.

Telegrapho Nacional—Consta que foi hontem substituido o pessoal que servia n'essa repartição, por outros empregados da linha telegraphica da estrada de ferro de Caruarú, por ordem do governo.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e amanhã o Sr. major Alves e de rondas de visitas officiaes de cavallaria.

— O 2º batalhão dará as guardas da detenção, Thesouraria de Fazenda, Alfandega e Brum e o 14º as da enfermaria, palacio e Thesouro Provincial dando aquelle batalhão os officiaes para a de palacio e Thesouraria de Fazenda.

— Entra de semana na enfermaria o capellão capitão conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, existindo alli 25 praças dos corpos em tratamento.

— Segue hoje para o Derby Club as forças de cavallaria e infantaria do costume a dis-posição do Dr. delegado do 2º districto.

— A repartição do ajudante general em officio dirigido ao commando das armas, mandou ficar sem effeito a transferencia do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Antonio Evangelista Wanderley para o 25º da mesma arma.

— Apresentou-se hontem ao commando das armas o 2º cadete 2º sargento Theodisto Austeo de Souza Castro que por portaria do ministerio da guerra, de 4 de Setembro findo, foi transferido do 26º batalhão de infantaria para um dos corpos desta guarnição, o qual ficou incluido no 2º da mesma arma a cujo batalhão se remette a guia de soccorrimento e certidão de assentamento do referido cadete.

Limoeiro—Escrevem-nos d'essa cidade:

« Estamos atravessando o mais rigoroso verão: o calor é asphyxiante, a agua difficil e os viveres sobem de preço.

« Se não houver alguma chuva que venha melhorar a estação, seremos todos abrasados pelo sol de Dezembro.

As *ciumadas* e os descontentamentos já estão dividindo os liberaes d'aqui, e, ultimamente, veio accentuar essas divergencias a aposentadoria forçada do tenente Pedrosa que, posto fóra do corpo de policia para ser encartado um capanga do « *homem da peia de ferro* » soffreu a mais grave das injustiças; pois nem ao menos quizeram levar em conta a antiguidade a que elle tem direito, do que resultou ficar o tenente Pedrosa, tendo além de 20 annos de serviços, com 30$000, mais ou menos, de vencimentos mensaes!!

« Assim é que é; o tenente Pedrosa, embora liberal, não se quiz prestar á praticar todas as bandalhices planejadas e realisadas a 31 de Agosto, cahindo por isso no desagrado do *deputado fallido*, que aprecia muito mais os tranfugas e as *fumaças* dos capangas do que seus correligionarios serios.

« Em vista do que soffreu o tenente Pedrosa e da *exclusão* do conego, onde ficou o prestigio da familia Guedes?!

« Cêdo começam as scisões e as desconfianças! »

Garanhuns—E' tal o estado alarmante do districto do Brejão da comarca de Garanhuns, que para as autoridades superiores chamamos attenção, relativamente aos topicos de uma carta que por um distincto cavalheiro nos foi mostrada, que assim se exprime:

No dia 25 do passado, Joaquim Ferreira de Barros assassinou a Francisco Aleixo de Barros, com quem durante tempos tinha intrigas.

Francisco Aleixo tinha dous irmãos de nomes Joaquim Celerino de Barros e Ludgero Aleixo de Barros, criminosos de morte neste termo.

Subindo os liberaes, entendeu o subdelegado do Brejão de nomear inspector de quarteirão a um irmão dos criminosos e do assassinado; d'ahi cresceu mais a intriga, porque o inspector e irmãos diziam vingar-se de diversas pessoas de Brejo, resultando encontrarem-se Joaquim de Barros e Francisco Aleixo e dar-se a morte. A policia não se moveu, e se não tivesse vindo o cadaver para esta cidade, parece que nem ao menos se fazia corpo de delicto.

No dia 1º os criminosos estiveram toda a noite de vigia na Muxilla para assassinarem a José Ferreira de Barros, irmão de Joaquim Ferreira, não o conseguindo, ainda o vieram esperar no dia 2 quando este vinha para a feira; foram pedidas providencias mas não foram dadas. Hoje,

ás 11 horas do dia, os criminosos feriram gravemente a João Nepomuceno de Barros e levemente a José Santino de Carvalho, o primeiro filho e o segundo genro do capitão José de Barros Silva, sendo igualmente ferido um cavallo do segundo, que morrera; entendi me com o subdelegado, mas nada fará, allegando falta de força.

Se continuarem sem garantia os nossos amigos daquelle districto, posso effiançar que dar-se-hão muitos assassinatos...

Peço a V. que, fazendo publico estes factos, peça providencias ao presidente da provincia.

De V. amigo obrigado, etc.— *Ignacio Vespasiano.*

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 15 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—5	759m94	19 69	77
9	29°—7	760m73	19,62	63
12	27°—7	760m81	21.01	77
3 t.	29°—2	759m48	21.07	71
6	27°—6	759·97	20.02	73

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—26°,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.5; á sombra: 4m.3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 6 horas e 10 minutos da manhã; SE com interrupções de ESE e E até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m,92 por segundo.
Nebulosidade média: 0,67.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Novemb.	10—02 da manhã	1m,69
B. M.	» »	4—22 da tarde	1m,00
P. M.	» »	10—33 » »	1m,78
B. M.	16 de Novemb.	5—18 da manhã	0m,87

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de louças granitadas, miudezas, papel, vidros e vinho do Porto.
— Terça-feira:
Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8, de um sitio.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, moveis, brilhares e outros objectos.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de 5 casas terreas em Afogados e dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:
Amanhã:
A's 8 horas, na matriz de Santo-Antonio, pela alma de D. Alexandrina de Barros Cantalici; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Barão de Catuama; ás 8 horas, nas capellas dos engenhos Jundiá e Cabeça de Negro, pela alma do Barão de Jundiá.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*:
Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, Castorino Pacheco dos Santos, João Cardoso Ayres, D. Ismenia Ayres da Silva e um filho, Alfredo Pequeno, Charler Spenser, José Taveres de Medeiros e sua senhora, Dr. Christino do Valle, sua senhora, 6 filhos e 1 criada, Dr. Antonio Penido, sua senhora e 1 criada, Maria Joaquina, 4 expraças e 1 mulher, Domingos Vianna, Miguel Pedro Soares, Jorge de Souza Paraizo, José Clemente, Carlota, Ismael E. da Cruz Gouveia, João da Cruz Abreu Arthur Cavalcante, Amaro Vanderen, Francisco Lopes Guimarães, José da Silva Frota, Gustavo Mendes, José Santiago, Antonio Caboclo, Antonio Leitão, Francisco Diamantino, João A. dos Santos, Domingos Nunes Leite, Dr. Affonso Oliveira, T. Aristides de Castro, sua senhora e 1 criado, Mausur Seluan (Arabe).
— Chegados do sul no vapor americano *Finance*:
Andrea Roesk, João de Carvalho Campos e sua senhora, Luiz Euzengarten e J. Rerbert.
— Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:
Elias Soares do Amaral, Francisco José Pereira, Matheus Guimarães, Miguel Victor, João Carlos Smith, Gaspar Fontes, Manoel Belmiro Lisbôa e padre João Machado de Mello.
— Chegados da Europa no vapor inglez *Oruba*:
Henry Hanloy, Alexander M. Making, Andrew Mathery Neilson, José da Costa Vieira, Eduardo de Moraes Ferreira, John Rayol, José Bugallo Blanco, José Araup, Canuto Barbosa, Miguel Pinto Olivarez, José Dias Tobar, Manoel Rodriguez, José Jorge Pereira, Joaquim Ferreira Carvalho, Nicolas Guerim e Domingos S. Marcos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 15 de Novembro de 1889.
Existiam 449; entraram 4; sahiram 4; existem 449.
A saber:
Nacionaes 400; mulheres 19; estrangeiros 30.—Total 449.
Arraçoados 418.
Bons 400.
Doentes 16.
Louco 1.
Louca 1.—Total 418.
Movimento da enfermaria
Teve baixa:
Manoel Getulio da Rocha.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 14 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	441

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 6 1|2, Berardo ás 11, Malaquias ás 9, Pontual ás 8 3|4, Estevão Cavalcante ás 7 1|4, Simões Barbosa ás 10 horas.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 6 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 2 da tarde.

Grande loteria da côrte—A 3ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dio .. do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 32ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 50:000$, será extrahida amanhã 18 de Novembro.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 249ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 19 de Novembro.

Grande loteria do Maranhão—A 10ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 22 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Novembro:
Gemiliano de Sant'Anna Rodrigues, Pernambucano, 25 annos, solteiro Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Uma criança, Pernambuco, dias, Santo Antonio; morte natural.
Manoel Pacheco Lourenço, Portugal, 57 annos, casado; Boa-Vista: atrophia muscular.
Antonio José Francisco Lopes, Pernambuco 25 annos, solteiro, Graça; repentinamente.
Maria Francisca da Paz, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça; hemorrhagia cerebral.
José, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; meningite.

DE DOMINGO A DOMINGO

Grande, enorme, extraordinaria é a importancia da semana que se acaba de findar.

O Paiz assiste a uma completa transformação ao seu mechanismo politico e espera ancioso a conclusão d'esses acontecimentos que não são mais do que a resultante de causas poderosissimas accumuladas por inepcia d'aquelles a quem cumpria a regularisação do funccionamento das instituições basicas da nacionalidade brazileira.

A importancia é tanto mais digna de nota, assume proporções tão estupendas o nosso actual momento historico não só pela gravidade dos factos realisados, como tambem e principalmente pela sua subitaneidade, pela precipitação com que caminharam os acontecimentos que tiveram como resultado, como desenlace fatal e incontestavel a mutação da fórma politica, sob cujo dominio tão felizmente nos achavamos antes do dominio asphyxiante e oppressor do Sr. de Ouro Preto.

⁂

Cançado de supportar o governo prepotente que procurava a todo o transe, atacar todas as liberdades publicas, o Brazil vio-se forçosamente arrastado a uma reacção que, triumphante, chegou até a substituição do regimen monarchico pelo republicano,

Na vida continua dos povos, no dominio da sociologia a mudança da fórma do governo é uma questão puramente accidental.

O mais importante n'essas occasiões, o mais necessario é que a ordem seja sempre a garantia da paz e que o respeito ás liberdades do cidadão e aos seus direitos seja sempre o fanal que deva presidir a essas mutações politico-sociaes.

O Sr. D. Pedro II, esse monarcha brioso e honesto que dirigia os seus subditos de modo a servir-lhes de protector constante, foi sempre a mais solida garantia a esses interesses, o mais seguro e infallivel escudo ás justas aspirações nacionaes.

Um dia, porem, a gente que o cercava arrumou uma traição que apeiou da suprema gestão dos negocios publicos um partido vigoroso e forte.

De então para diante o paiz começou a descrer.... e o que se vio?....

Outra conspiração derrocou as instituições que nos foram legadas.

*

Na hora extrema em que se opera a radical transformação na nossa forma do governo, compromettida pela inepcia do Sr. de Ouro Preto, uma cousa pedimos nós, que sempre pugnamos pelo respeito aos interesses conservadores da nação: o governo provisorio deverá ser antes de tudo um penhor, uma garantia de paz interna.

Qualquer forma de governo no Brazil, para poder compatibilisar-se com as aspirações geraes da nação, deverá ser conservadora, isto é, deverá representar o predominio do principio de autoridade.

Só assim haverá estabilidade.

Carlos d'Aubeville.

SPORT

Realisa hoje o Derby Club a sua 24ª corrida.
A inscripção é convidativa.
Tempos de sorprezas excluem prognosticos.
A Bertholeza na ponta, não carece de suggestões para acertar-se.
Vá, pois, desta vez sem palpite.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Rio-Grande do Norte

Assú, 3 de Novembro de 1889

Teve lugar no dia 29 de Outubro a reunião da junta apuradoura d'este districto.

Na tarde do dia 27 pelas 5 horas, chegou á esta cidade o Exm. Sr. Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, acompanhado de grande numero de cavalleiros, que vinham com S. Exc. assistir ao acto de apuração. S. Exc. encontrou da parte dos seus amigos assuenses a mais brilhante recepção.

Achava-se embandeirada toda cidade: as flamulas, os galhardetes que tremulavam de seus portes, davam a esta um aspecto festivo. Diversos arcos triumphaes, collocados da avenida principal da cidade em direcção ao edificio designado para S. Exc., ornado á capricho com diversas inscripções, symbolisavam o esplendido triumpho alcançado n'esta pugna ingente, em que o esforço e a compressão official não venceram a independencia, a altivez estoica do caracter sertanejo rio-grandense.

Logo que S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Castro attingio a entrada da cidade, acompanhado de mais de 80 cavalleiros, que seguiram ao seu encontro, fenderam os ares innumeras gyrandolas de fogos, e a banda de musica, que se achava postada n'um lindo pavilhão, construido em frente a aquelle edificio que devia recebel-o, rompeu para logo em doces acordes.

Chegado que fosse, cercado de seus amigos, festejado por todos quantos viam n'elle o legitimo representante do 2.º districto, S. Exc. com aquellas maneiras affaveis, delicadas, que lhe são peculiares, agradecia extremecido tão sinceras manifestações, congratulando-se com seus amigos.

No correr da noite a cidade offereceu um aspecto deslumbrante, illuminada por lindos balões venezianos e a musica collocada n'aquelle pavilhão executava os melhores trechos de seu repertorio.

Pelas 10 horas da manhã do dia da apuração, S. Exc. acompanhado de um concurso extraordinario de amigos recem-vindos de todos os pontos do districto, dirigio-se para o Paço da Camara Municipal, lugar designado á reunião da junta, e na occasião em que, proclamava esta a grande maioria com que vencera o seu obstinado competidor, Dr. Amaro Bezerra Cavalcanti, novas saudações foram dirigidas ao illustre deputados eleitos por todos os que ahi se achavam.

Logo que terminaram os respectivos trabalhos, o Dr. juiz de direito, presidente da mesma junta, entregou á S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Castro o diploma, proferindo por esta occasião algumas palavras analogas ao acto.

S. Exc., correspondendo eloquentemente á este acto de fineza do digno presidente, saudou o por sua vez, como um magistrado integro, um penhor de paz e garantia entre seus juridicionados.

Seguiram-se então diversos vivas á S. Exc., ao intrepido coronel José Bernardo de Medeiros, ao brioso eleitorado independente do segundo districto, sendo ateado ao espaço extensas gyrandolas de fogos, rompendo a musica por esta occasião o hymno nacional.

Com a mesma solemnidade retirou-se S. Exc. do Paço Municipal e desfilou por entre uma multidão compacta, que não cessava de o victoriar.

Ao enfrentar a casa, em que reside o escrivão de orphãos d'este termo, capitão João Celso da Silveira Borges, duas lindas crianças filhas do acreditado negociante Epaminondas Lins Caldas, trajando de branco, cingida a fronte de grinaldas, offereceram á S. Exc. um bem trabalhado *bouquet* de flores naturaes, preso por uma fita em que se lia a seguinte dourada inscripção: — « Viva o Exm. Dr. Miguel Castro. »

Chegando S. Exc. ao edificio, no qual se achava hospedado, ahi fez servir á todos os amigos variadas bebidas, trocando-se novas saudações, tendo sido proferidas diversas allocuções congratulatorias.

Reproduzio-se á noute aquella illuminação de que já fallamos, deixando a todos a mais agradavel impressão.

Pelas 4 horas da tarde do dia subsequente retirou-se S. Exc. para a cidade de Mossoró, onde novas festas aguardavam a sua feliz chegada.

S. Exc. não ha duvida, é merecedor de todas essas manifestações de apreço, caracter sincero, amigo leal, coração dotado dos melhores sentimentos, muito devem esperar os rio-grandense do mandato que acabam de lhe conferir.

O futuro dil-o-ha.

Victor.

Aos homens de boa vontade

Tendo sido posta á venda em uma das livrarias desta cidade a traducção portugueza de obra de Leo Taxille intitulada *Mysterios da Igreja*, julgamos conveniente prevenir ao publico que essa obra fora renegada pelo seu proprio autor, que horrorisado das falsidades e infamias que nella havia escripto assim como em outras que lhe foram encommendadas pela seita a que pertencia, voltou arrependido á igreja catholica que havia abandonado.

Leo Taxille não é um nome verdadeiro mas um pseudonymo sob o qual o autor procurou occultar-se envergonhado de sua propria obra.

Todos sabem que a seita á que nos referimos, envolta no manto das trevas, procura por todos os meios destruir a religião ensinada por Jesus Christo e propagada pela Igreja por elle fundada. D'aqui a necessidade para a mesma seita de recorrer a falsidades e infamcias para que possa conseguir o fim que se propoz sem se lembrar que foi dito por quem podia dizel-o: Et portœ inferi non prevalebunt. Na Italia foi entre outros a um tal Petrucelli de la Gatina que a seita encarregou de escrever no sentido por ella designado, sendo alli publicada com geral escandalo a obra intitulado *Memorias de Judas*.

Nssa obra infame Judas, esse nome que toda a humanidade tem justamente em horror, é apresentado como um homem de grande influencia entre os Judeos e um dos chefes da revolução que se preparava para libertar a Judéa do captiveiro romano. O escriptor apresenta-o ainda não só como vivendo na intimidade de Claudia, mulher de Pilatos, governador romano senão tambem como amante de Maria, irmã de Jesus e amasia do mesmo governador. (calumnia e infamia.).

Quanto a Jesus, o escriptor apresenta-o como um tribuno que procurava influir sobre as massas, mas sem grande resultado.

Os conjurados porém vendo que a revolução que projectavam não podia ser levada a effeito sem o concurso popular, procuraram ganhal-o por meio de promessas vantajosas que lhe fizeram e que foram por elle promptamente aceitas.

Então sua popularidade cresceu consideravelmente pelo apoio que os mesmos conjurados lhe deram, mas Jesus vendo-se assim engrandecido, e julgando que podia separar-se daquelles a quem devia a consideração e influencia de que gozava, procurou effectuar a revolução em seu proveito pessoal fazendo-se proclamar rei dos Judeos.

Os chefes da synagoga que eram os proprios chefes da conjuração, tendo penetrado esse segredo, trataram do dissuadil-o de tão louco intento, e não podendo conseguir isto, mandaram prendel-o e accusaram-no diante do tribunal de Pilatos; mas este, por instancias de Maria, irmã de Jesus que era, sua amasia, como acima fica dito, procurou por todos os meios salval-o, apresentando-o até como um homem desavisado, dominado por um pensamento fixo, o que tudo foi baldado pela perseverança com que elle, sem attender ás circumstancias, persistio em proclamar-se rei dos Judeos.

D'ahi a sua condemnação e a sua morte.

Ao tempo em que os inimigos da Igreja faziam publicar essas infamias na Italia em contradicção do que se lê nos evangelhos, a França catholica era tambem escandalisada por obras do mesmo quilate publicadas por Leo Taxille.

Entre essas obras destinguiam-se pelas falsidades e infamias que continham as duas intituladas *Amores secretos de Pio IX e Mysterios da Igreja*.

A primeira tinha por fim desprestigiar o pontifice eminente que governava a sociedade catholica; a segunda desacreditar seus ministros para que os povos illudidos se apartassem delles e conseguintemente da Igreja a que serviam.

Nao satisfeitos com a publicação dessas infamias, os inimigos foram mais adiante e mandaram que se mettesse a ridiculo a virgindade de Maria Santissima, sendo a mãi de Jesus apresentada como uma mulher de comportamento equivoco, como na Italia lhe tinham já dado uma irmã prostituida, a fim de que ninguem mais podesse crer em sua diviadade.

Leo Taxille, o instrumento de que se serviam os afilihados da seita diabolica, poz mãos á obra, mas ao chegar ao ponto decisivo, isto é á negação da virgindade de Maria Santissima, sentio (é elle mesmo que isto confessou depois) que uma força superior lhe detinha o braço.

Espantado por este phenomeno e reflectindo sobre elle, reconheceu o papel infame que estava representando, e horrorisado, de si mesmo largou a penna resolvido a não continuar.

Dias depois foi prostrar-se aos pés de um desses mesmos ministros de Christo que na sua obra *Mysterios da Igreja* tanto havia infamado.

Reconciliado com a Igreja, Leo Taxille considerou que tendo dado um escandalo publico e por meio da imprensa devia á humanidade uma reparação tambem publica e pelo mesmo meio.

Então escreveu e publicou uma obra a que deu por titulo *Confissões de um ex-livre pensador*.

Nessa obra Leo Taxille conta a sua vida intima e confessa que escrevera suas obras anteriores por encommenda e paga da seita a que pertencia.

Elle narra as animações e elogios que della recebera bem como as perseguições que lhe foram feitas depois que da mesma se apartara.

Essa obra produzio tão grande impressão em França que dentro de poucos annos se publicaram numerosas edições. Nós lemos em o anno proximo passado um exemplar da 36.ª edição.

Não julgando bastante essa reparação Leo Taxille escreveu outra obra a que deu por titulo *Os Irmãos tres pontinhos*.

Nessa obra elle conta a organisação da seita á que pertencera, os juramentos exigidos nos differentes graus a que são elevados seus membros mais influentes, o fim que ella se propõe e os meios que emprega para conseguir esse fim.

Nós lemos ainda em o anno proximo passado um exemplar da 15.ª edição dessa obra.

O escriptor foi ainda mais longe e escreveu outra obra a que deu por titulo *A maçonaria de adopção ou a maçonaria das mulheres*.

Elle revela nessa obra as infamias que se praticam nas reuniões dessa sociedade só comparaveis com as que se praticavam na celebração dos mysterios eleusinios da antiga Grecia

Em vista de tudo isto, cremos de nosso dever prevenir aquelles a cujas mãos possam chegar os *Mysterios da Igreja* que essa obra é um complexo de falsidades e infamias e como tal reconhecida e renegada por seu proprio autor.

Y.

A' MEMORIA
DE
MANOEL E. FLORO DE MELLO
No 7.º dia de seu fallecimento
17—11—89.

Victoriano de Mello—Affonso Rolpho — Antonio de Jesus—José Cavalcante—Julio Cavalcante—Matheus Ramos—C. Bandeira—Francisco Cavalcante—Liberio dos Santos—Candido Costa—Luiz Ribeiro—Antonio Costa.

Saudade

A meu idolatrado filho, João Valentim Vilella de Gusmão, no dia do seu anniversario natalicio. 17 de Novembro de 1889.

Sempre longe de ti minh'alma ardente
De quatro annos na auzencia padeceu,
E tem por consolo unicamente
A tristeza do lar, a paz do peito seu.

Quando a briza na tarde mensageira,
Agita meus cabellos murmurante
E meu peito detido de saudades,
Suspira no espaço doudejante!

Pergunto a viração do occidente
Quando deixa minha face congelada
Que tristeza é esta, que dôr profunda sente
Minh'alma de mãi, minh'alma desolada.

A prece sua, a prece harmonioza
Desperta no meu seio mil tristezas
Mas nem mesmo me traz a doce briza
Um consolo sequér as vis cruezas!

No meu peito no entanto dura ainda
A esperança rizonha e tão bondoza
De morrer junto a ti meu filho amado
Junto a tua alma bonançoza!...

Serei feliz, a sorte desgraçada
Que maltrata meu peito em desalento
Voará doudejante de minh'almá
Procurando n'uma outra um vil sustento.

E hoje que mais uma primavera
Completas no correr de tua vida,
Permitte que de longe eu te offereça
As saudades de mãi extremecida.

Isabel I. Gusmão Vilella.

Ao commercio

Conrad Wachsmann mudou seu armazem para a rua Marquez de Olinda n. 52.

Circular

Ao illustre corpo eleitoral do 2.º districto

Pretendendo a honra de occupar um dos lugares á Assembléa Provincial de Pernambuco, venho dirigir-me aos illustrados eleitores em geral, e ao Exm. Sr. Dr. José Marianno em particular. Sendo certo que, si conseguir o desideratum, a minha entrada na Assembléa Provincial equivalerá por uma commissão d'inquerito. Apresento-me com as ideias federalistas na phrase do proeminente conselheiro Rey Barboza, no sentido amplo de todas as franquezas provinciaes. E assim:

Considerando que em nosso paiz gostase mais de fallar do que ler, procurarei resumir em synthese o que tinha a dizer na presente circular;

Considerando que os partidos constitucionaes acham-se esphacellados por uma ordem successiva de factos, entendo que o politico não tem obrigação de se tornar marco milliar, e por issopasso a assentar minha tenda nos arraiaes da « Federação »

Porque:

Considerando o estado de miserabilidade em que se vive nesta provincia, devido sómente á absorpção criminosa de uma centralisação sem qualificação possivel o D. das Gentes;

Considerando o odio inveterado que o povo do sul vota ao do Norte em geral e com especialidade a esta provincia, entendo que da tribuna da Assembléa Provincial devo dar o meu depoimento para a historia, justificando as gerações vindouras por qualquer tentamen de separação;

Considerando que depois do vulto poeminente do Marquez de Olinda, só o conselheiro J. Alfredo attingio a posição de presidente de conselho, pelo que nós, os Pernambucanos, somos olhados com certo despeito e prevenção pelos indemnisistas do sul;

Considerando que o estado precario dos nossos cofres deve-se á ganancia dessa metropole centralisadora, julgo prestar um relevante serviço a esta provincia, apresentando ao paiz e ao mundo os defeitos inherentes á nossa forma de governo. Peço pois, que me consintam um lugar no recinto da Assembléa Provincial, com o que nada perderá esta provincia.

Recife, 14 de Novembro de 1889.

Antonio da Costa e Sá.

Antonio Gomes Seura, é o unico proprietario da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, e pelo presente pede aos devedores abaixo declarados para que no prazo de 5 dias venham pagar, ao contrario a cobrança será feita judicial:

Ludgero Jorge da Silva, Porto Calvo,	2:299$700
Henry Nuesch & C, Recife,	82$600
Guilherme Figueira de Mendonça, Goyanna,	605$950
João José Guedes de Albuquerque, Goyanna,	82$500
José Rufino Correia, Páo d'Alho,	277$880
Julio Irmão, Recife,	86$120
José Theotonio Bezerra de Vasconcellos, Rio Formoso,	117$180
Candido de Carvalho Neves, Recife,	13$500
Pereira Carvalho & C, Recife,	280$000
José Izidio da Luz, Páo d'Alho,	337$550
José Olympio Monteiro, Barreiros,	797$890
Henrique Loureiro, Recife,	11$770
Rosa Francisca de Carvalho, Mutuns,	264$970
Francisco Alves de Souza Carvalho, Parahyba,	3:755$560
Joaquim Lourenço Bezerra, Mutuns,	202$820
Fraucisco Claudino de Albuquerque	125$050
Pedro Affonso da Costa Leite, Goyanna,	93$400
Manoel Moreira da Costa Passos, Goyanna,	422$090
Rolla & C., Icó,	568$410
Manoel Martins Viegas, Parahyba,	3:081$190
Manoel Rodrigues Lima, Parahyba,	1:470$250
Firmino Francisco Ferreira, Goyanna,	1:444$084
João Gonçalves da Silva, Goyanna,	932$270
Aureliano José dos Santos, Porto Calvo,	202$210
Domingos Ferreira da Silva & C., Recife,	578$970
Gonçalves Rosas & Fernandes, Recife,	835$920
Vasconcellos & C., Mamanguape,	80$400
Antonio José Correia Junior, Rio Formoso,	498$850
Fructuoso Gonçalves Ferreira, Recife,	156$420
Antonio Pereira de Barros, Páo d'Alho,	765$100
Antonio Bezerra de Mello	1:249$250
Joaquim Lins de Albuquerque, Goyanna,	3:416$620
Antonio José de Souza Carvalho, Rio Formoso,	1:259$230
Virgilio Lima, Recife,	426$120
Manoel Cruz, Páo d'Alho,	2:186$230
Vicente Felippe Oliveira Sobrinho	259$170
Marques Irmão, Goyanna,	746$740
Francisco Gomes Vianna, Idem,	708$920
Cesar & C., Parahyba,	382$300
Lages & C., Bahia,	600$030
Joaquim José Pereira da Costa, Rio Formoso,	274$210
José Coutinho	91$600
João Francisco do Carmo	100$000
Cassiano Hypolito da Purificação	331$620
Fernandes & C.	1:111$880
José Alves da Costa	359$730
Moraes & C., João Moraes, Recife,	69$850
João Francisco Ribeiro, Goyanna,	867$280
Francisco Wanderley Junior, Páo d'Alho	227$010
Raymundo Soares e Silva, Mamanguape,	392$740
Manoel Botelho & C., Rio Formoso,	286$860
Emygdio Barbosa & C., Parahyba,	3:696$000
Antonio Pereira Barbosa, Goyanna,	1:072$050
José Luiz de França, Idem,	517$400
João Francisco Andrade Lima, Idem,	705$790
Manoel Leite do Nascimento Barbosa	324$450
José Luiz da Fonseca Magalhães, Bahia,	240$000
Araujo Irmão, Goyanna,	1:126$440
Manoel Gouveia, Idem,	84$390
Augusto Rodrigues Sete, Parahyba,	108$530
Antonio Florencio de Barros, Páo d'Alho,	732$090
Antonio Fernandes da Silva Macieira, Limoeiro,	58$690
Antonio Pontes Marinho, Limoeiro,	123$220
Pedro Vandeval, Maceió,	680$190
José Vicente Ferreira	226$000
Braga Gomes & C., Recife,	156$340
Figueiredo & Irmão, Parahyba,	543$535
Manoel Elisiario Travassos, Limoeiro,	240$960
Miguel Travassos, Limoeiro,	194$330
Luiz Correia de Oliveira Andrade, Goyanna,	1:590$450
José Raymundo Adomes, Maceió,	1:118$880
Leocadio José da Costa Lins, Rio Formoso	833$530
João Moreira & C.,	720$000
Antonio da Silva Rego, Maceió,	132$090

Esmeraldino Bandeira

Ha por ahi muita gente que falla dos jovens bachareis destes ultimos annos com um certo ar de compaixão burlesca que sobretudo me irrita.

Os que assim procedem, olham as cousas academicas através do prisma opaco de um espirito prevenido e pouco indagador, em que a poeira dos velhos tempos dictatoriaes do ensino superior não deixa passar o brilho de muitas intelligencias, os raios de muitos talentos novos que sobretudo teem a felicidade de encontrar um campo de acção mais vasto, se bem que mais difficil de ser explorado no terreno brilhante da sciencia moderna.

Eu não descreio da mocidade academica actual: muito ao contrario sinto-me cheio de confiança.

O joven bacharel que a commissão examinadora do 5.º anno, fazendo justiça, laureou com uma distincção merecidissima, é um dos muitos talentos que teem cursado a nossa Academia.

Quem escreve estas linhas teve a felicidade de ser seu companheiro em varios estudos e póde apreciar de perto a robustez do seu talento e a profundeza de seus conhecimentos.

Estudante consciencioso dos proprios meritos, Esmeraldino Bandeira nunca pedio as approvações que sempre teve—conquistou as.

Nunca pedio, porque confiava no seu estudo sempre methodico e pesado e sobretudo na propria intelligencia, sem a qual todo e qualquer esforço torna-se nullo.

O intelligente e trabalhador Esmeraldino Bandeira capricha em aprofundar todo estudo a que se entrega e fal-o sem grande esforço, graças a uma organisação e a uma facilidade de comprehensão invejaveis, unidas a um espirito indagador e criterioso.

Somente devido a este feliz concurso de circumstancias é que o joven bacharel tem conquistado o brilhante nome de que goza.

Agora que um titulo novo nobremente conquistado vem augmentar-lhe o brilho, como seu amigo e como seu admirador, tenho prazer immenso em comprimental-o por mais esta victoria.

J. D.

14—11—89

O abaixo assignado nada deve á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, por que pagou á massa, conforme consta do recibo do procurador Olympio Hollanda Chacon, em 22 de Setembro de 1887.

Recife, 13 de Novembro de 1889.

Fructuoso Gonçalves Ferreira.

Ao publico

(1) Nós abaixo assignados, protestam contra a publicação que, com esta epigraphe, o individuo Constantino de Sá Barreto inserio na *Federação* de hoje em afronta ao Illm. Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, actual e digno secretario das estradas de ferro do Recife á Caruarú e do Prolongamento de S. Francisco, cujo procedimento tem sido o mais correcto possivel, quer na cidade do Recife, onde reside, quer nesta povoação, onde ha dous annos passa os mezes a festa.

Conhecendo muito de perto o Illm. Sr. capitão Lobo, em quem observamos as melhores qualidades de homem publico e de homem particular, e por causar-nos grande indignação tão acres diatribes vomitadas sobre si e por quem é tão conhecido o até detestado, por isso julgamos de nosso dever assim externarmo-nos em desaffronta a um caracter illibado tal como o é o do Illm. Sr. capitão Gusmão Lobo, ao qual, estamos certos não attingirão taes investidas. Resigne-se, portanto, o bom amigo com essas ousadias de um insensato. tanto mais porque S. S. tem a seu lado a elite desta sociedade, cuja maioria aqui se subscreve.

Tigipió, 13 de Novembro de 1889.

1 Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho S. Paulo.
2 Manoel de Mesquita Barros Wanderley, idem de Jangadinha.
3 Bacharel Manoel Motta Monteiro Lopes.
4 Manoel Affonso de Albuquerque, negociante.
5 Victorino José Saldanha, guarda-livros.
6 Capitão de Barros Accioly, agricultor.
7 Tenente Liberato Benicio da Fonseca Lima, subdelegado.
8 Firmino Manoel da Silva Braga, negociante e juiz de paz.
9 Tenente Sezino Vieira, official de fazenda.
10 Tenente Wiberto Barreto de Mello Rego, empregado publico.
11 João Baptista Esteves de Souza, escrivão da praticagem.
12 Abilio de Albuquerque Camara Lima, secretario da Camara de Jaboatão.
13 Eustaquio José Gomes, proprietario.
14 Manoel de Moura e Silva, negociante.
15 Miguel de Araujo Santos, proprietario e agricultor.
16 Antonio Leal de Castro Delgado, proprietario.
17 Manoel Filgaeiras de Menezes, empregado publico.
18 Fortunato Ferreira Ramos, empregado publico.
19 João Augusto de Lemos Duarte empregado.
20 Gabino de Lemos Duarte, empregado.
21 Martiniano Ferreira das Neves, empregado.
22 Firmino Manoel da Silva Braga Filho, empregado publico.
23 Antonio de Lemos Duarte, artista.
24 Luiz Ferreira de Lima, artista.
25 Joaquim Pavão de Vasconcellos, artista.
26 Theotonio Barbosa, artista.
27 Venancio da Silva Flores, artista.
28 Antonio Pessoa C. de Miranda, artista.
29 João Americo Duarte da Gama, negociante e proprietario.
30 Latino Ramos da Fonseca Lima, negociante e proprietario.
31 João Antonio das Neves, proprietario e artista.
32 Tenente Antonio Alfredo de Carvalho, empregado publico.
33 João Domingues dos Passos, negociante e proprietario.
34 Joaquim José de Albuquerque, industrial.
35 Felix Gomes Galvão, proprietario e industrial.
36 Manoel de Souza Cirne, artista.
37 Antonio Augusto de Oliveira, official de fazenda.
38 Modesto Lins do Amaral e Mello, official de fazenda.

(1) Este documento está sellado e suas assignaturas foram reconhecidas.

MUTILADO

39 Ildefonso H. de Hollanda, artista.
40 Manoel Geraldo do Nascimento, artista.
41 José Antonio da Silva Braga.
42 José Lopes de Oliveira.
43 Francisco de Souza Cirne, artista.
44 João Ferreira da Costa.
45 Marcellino Miguel de Albuquerque.
46 João José Cavalcante.
47 Enedino Ramos Ferreira.
48 Rodolpho José de Oliveira, negociante.
49 João Lucio de Lemos Duarte.

N. 7

Como remedio por excellencia para as almorreimas o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de queimaduras, arbunculos, inflammações da garganta, dores nas costas e dos lados, mordiduras de insectos, dores de cabeça, nevralgia facial, contusões, inchações, pleuriz, erysipelas, chagas chronicas, golpes e toda a especie de dores externas e internas cujo allivio instantaneo produz.

Honroso

A distincta corporação dos mercieiros desta capital, tendo em alto apreço os serviços a ella desinteressada e nobremente prestados pelos Drs. José Marianno Carneiro da Cunha e José Maria de Albuquerque e Mello na sessão ultima da Assembléa Legislativa Provincial resolveram significar o seu reconhecimento a ambos, offerecendo a cada um precioso mimo, consistente em linda cadeia e relogios de ouro descobertos, tendo no rosto inferior uma seguinte inscripção: *A classe dos mercieiros ao Exm., Sr. Dr. José Marianno, Novembro de 1889* e outro: *A classe dos mercieiros ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, Novembro de 1889.*

Uma commissão do seu seio foi hontem ao paço e á nossa redacção entregar os indicados presentes, affirmando nessa occasião os sentimentos que ditaram esse digno procedimento, agradecendo os offertados semelhante honra.

Protesto

Pereira, Carvalho & C.. declaram pelo presente que nada devem á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, como provam com documentos em seu poder.

Recife, 14—11—89.

Despedida

O Tenente Bonifacio Antonio Borba, tendo de retirar-se para o Ceará hoje, pede desculpa as pessoas de sua amisade, de quem porventura deixasse de fazer a despidida, pelos afazeres do embarque.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar.

Telephone n. 467, na residencia.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.—Dr. Barão dos Santos Abreu.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica ldiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.—Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.—Dr. Victor de Brito. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, e ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1° de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta proviucia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhntes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela facu'dade do Rio de Janeiro, 1° cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa o presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886. -Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.—Herval, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathólogicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o á que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—*Dr. Alves q Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

Assembléa geral dos senhores mercieiros do municipio do Recife

A commissão central convida a tódos os senhores mercieiros em geral, a reunirem-se na sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, á rua estreita do Rosario n. 13, segunda-feira 18 do andante, pelas 4 horas da tarde, para scientifical-os do desempenho do mandato de que foi incumbida pela classe.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

João Freitas,
2.° secretario

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarelienta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estesvomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubi avelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi mmediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A, J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

EDITAES

O Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro Segundo a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Allan Paterson & C. me foi dirigida a petição que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Allan Paterson & C. sendo credores de João Pires Gonçalves da Silva da quantia de dous contos seiscentos e setenta e tres mil reis importancia das duas letras juntas, sendo: uma de um conto e cento e trinta mil reis, vencida a seis de Dezembro de mil oito centos e oitenta e quatro e outra de um conto quinhentos e quarenta e tres mil rs. vencida a seis de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e cinco; e como o supplicado não as tenha pago nem feito innovação alguma com os supplicantes, estando ditas letras a prescreverem, e o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, os supplicantes em resalva de seu direito, protestam contra a respectiva prescripção e requerem a V. Exc. para que se digne mandar distribuir e autoar a presente afim de que, tomado por termo seu protesto e justificada a auzencia do supplicado, se passe edital para ser elle intimado com o praso da lei. Pede deferimento e receberá mercê. Recife sete de Novembro de mil oito centos e oitenta e nove Lydio Alerano Bandeira de Mello. Estava legalmente sellada. Despacho:

D. e A, tome-se por termo o protesto e o escrivão marque dia e hora para a justificação da ausencia do supplicado. Recife sete de Novembro de mil oitocentos e oitenta nove. S. Gonçalves. Destribuição:

A Ernesto Silva Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui bem e fielmente copiado, depois via-se o termo de protesto que é do modo, forma, maneira e theor seguinte. Termo de protesto: Aos sete de Novembro de mil oitocentos e oitenta e nove, em meu cartorio, perante mim compareceram os supplicantes por seu procurador Lydio Alerano Bandeira de Mello e por elle foi dito que pelo presente reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assigna com as testemunhas.

Do que fiz este. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. Lydio Alerano Bandeira de Mello, Innocencio Garcia Chaves, Jovino Rodolpho de Oliveira.

E mais se não continha um dito termo de protesto aqui fielmente copiado, depois do que via-se que tendo os justificantes produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado na petição neste copiada, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os antos m'os fez conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte.

Sentença: Julgo justificada a auzencia de João Pires Gonçalves da Silva em lugar não sabido, pelo que passe-se edital com o prazo da lei afim de ser elle intimado pelo conteúdo da petição a folhas duas, dos seus credores Allan Paterson & C. Custas ex-cauza, Recife treze de Novembro de mil oitocentos e oitenta e nove. Segismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dito termo de protesto e sentença aqui fielmente co-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento foi nullo, mantendo-se os mercados paralisados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Novembro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Mercado parado, não apresentando os bancos taxa alguma.

Realizaram-se algumas transacções em papel particular a 26 7/8 e 27.

—

No Rio esteve o mercado completamente parado.

Algodão

Sem vendas.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 14, attingio a 349.935 kilos, sendo 279.697 para o exterior e 70.239 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 7.581 saccas, sendo por:

Barcaças	1 104	Saccas
Vapores	546	»
Animaes	2 103	»
Via-ferrea de Caruarú	258	»
Via-ferrea de S. Francisco	323	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.247	»
Somma	7.581	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$300 a 3$600
Branco	3$000 a 3$400
Somenos	2$700 a 2$800
Mascavado purgado	2$000 a 2$200
Brutos	1$000 a 1$400
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, subio a 5.006.472 kilos, sendo.... 1.080.150 para o exterior e 3 926.322 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 109.080 saccos, sendo por:

Barcaças	41.121	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	5.690	»
Via-ferrea de Caruarú	2.314	»
Via-ferrea de S. Francisco	34 761	»
Via-ferrea do Limoeiro	25.194	»
Somma	109.080	Saccos

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE NOVEMBRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	280
Assucar branco (kilo)	213
Assucar mascavado (kilo)	100
Aguardente	150
Alcool (litro)	345
Arroz com casca (kil.o)	80
Algodão (kilo)	343
Bagas de mamonas (kilo)	80
Borracha (kilo)	800
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	366
Couros seccos salgados (kilo)	306
Couros verdes (kilo)	190
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	345
Milho (kilo	90
Páo Brasil (kilo)	35

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Barca norueguense *Bravo*, carvão.
Barca norueguense *Hovding*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Lovspring*, carvão.
Barca norueguense *Woye*, carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca allemã *Brema*, carvão.
Barca portugueza *Claudina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar americano *Mathew Baird*, assucar.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos.
Lúgar americano *Lucy A, Dawis*, farello.
Lúgar inglez *Florence*, assucar.
Lúgar inglez *Dunure*, bacalháo.
Lúgar inglez *Glenboyn*, bacalháo.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Romola*, varios generos.
Patacho allemão *Cheistine*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho allemão *Fido*, xarque.

Exportação

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Finance*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; B. Needham & C. 13 barricas com 975 kilos de borracha.

Para o interior

— No lúgar nacional *Loyo*, carregaram: Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 925 barricas com 98,975 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: Para Rio de Janeiro, A. C. de Rezende 16,000 cocos, fructa; J. R. dos Santos 2 barricas com 210 kilos de assucar branco e 3 barris com 270 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram: Para Rio de Janeiro, Burle & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; F. A. de Azevedo 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram: Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; F. M. de Moura 40 pipas com 19,200 litros de aguardente. Para Bahia, H. Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 60 barricas com 5,908 kilos de assucar mascavado e 84 ditas com 7,530 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Finance*, carregaram: Para Pará, N. M. Eirado 300 barricas com 19,195 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 25 barricas com 1,552 kilos de assucar refinado e 25 ditas com 1,950 ditos de dito branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 15	479:883$301	
Idem de 16	19 597$764	
		499:481$065
Renda provincial:		
Do dia 2 a 15	59:731$919	
Idem de 16	5:663$549	
		65:395$468
Somma total		564:376$533

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 15 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 15	26:381$510	
Idem de 16	1:073$600	
		27:455$110

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 15	17 206$804	
Idem de 16	485$173	
		17:691$977

Recife Drainage

Do dia 2 a 15	2:827$792	
Idem de 16	505$580	
		3:333$372

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 15 de Novembro de 1889:

30 1/2 bois pesando 3,766 kilos, occupando 32 talhos.

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 102 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Tagus*	19
Europa	*Don*	21
Sul	*Atrato*	24
Norte	*Para*	24
Norte	*Alliança*	26
Sul	*Tamar*	27
Sul	*Alagoas*	27

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc.	*Hamburg*	17 as	4 h.
Southampton	*Tagus*	19 as	11 h.
Buenos-Ayres	*Don*	21 as	12 h.
Sul	*Pará*	24 as	5 h.
Rio e esc.	*Alliança*	27 as	4 h.
Southampton	*Tamar*	28 as	11 h.
Norte	*Alagoas*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Santos e escala—9 dias, vapor americano *Finance*, de 1919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 65, carga varios generos a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala — 6 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e escala—17 dias, vapor inglez *Uruba*, de 3095 toneladas, commandante George Massey, equipagem 131, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez *Clutha*, de 243 toneladas, capitão O. G. Jœyce, equipagem 10, carga bacalháo, a Blackburn Needham & C.

Pelotas—23 dias, patacho hespanhol *Encarnacion*, de 180 toneladas, capitão Vicente Galiano, equipagem 8, carga xarque, a Maia & Resende.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala— vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Manáos e escala — vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Valparaizo e escala—vapor inglez *Uruba*, commandante George Massey, carga varios generos.

Barbados—barca americana *Agate*, capitão P. E. Pedersen, em lastro.

Barbados—barca americana *Olive Thurlow*, capitão J. J. Corbet, em lastro.

Barbados—barca sueca *Margareta*, capitão N. Carlson, em lastro.

MUTILADO

piada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por intimado justificado auzente para que compareça ante este juizo dentro do prazo de trinta dias allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimeto de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos quatorze de Novembro de mil oitocentos e oitenta e nove. Subscrevo e assigno Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José Pedro de Almeida Pernambuco

Estava legalmente sellado. Recife, 14 de Novembre de 1889.—Subscrevo a assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

14, de Novembro de 1889.—*José Pedro de Almeida Pernambuco*

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Novembro de 1889. Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e de conformidade com o art. 157 do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e distribuidor e contador partidor do termo de Garanhuns.—O secretario, Francisco L. Marinho de Souza.

Edital.—O Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito da comarca de Garanhuns, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que de conformidade com o art. 1.º do Dec. n. 3.322 de 14 de Julho de 1887, em virtude do officio de 19 de corrente do Exm. conselheiro presidente da provincia, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje para concurso do provimento aos officios de partidor e distribuidor e contador e partidor d'este termo de Garanhuns creado pela lei d'esta provincia n. 504 de 29 de Maio de 1861, que nunca foram vitaliciamente providos achando-se o primeiro occupado interinamente pelo cidadão Antonio Rodrigues, e o segundo pelo cidadão Antonio Lourenço de Mello Junior e assim pois, recommendo a quem pretender que apresente se no prazo acima indicado, e que instrúa sua petição, com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo Dec. n. 9.420 de 28 de Abril de 1885 e mais legislação em vigor. E para que chege ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado na porta da Camara Municipal d'esta cidade e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr presidente da provincia para o fim mencionado no art. 157 de decreto citado, com cerdidão do dia em que for affixado pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado n'esta cidade de Garanhuns, aos 31 de Outubro de 1889. Eu, Isidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão do jury o escrevi. Nilo Rodrigues de Miranda. E mais se não continha em dito edital, depois se via e mostrava a certidão do porteiro do theor seguinte: Certifico que hoje, nesta cidade, publiquei e affixei na porta da Camara Municipal d'esta cidade o edital com o prazo de 30 dias para o concurso ao provimento dos officios de partidor e distribuidor e contador e partidor d'este termo de Garanhuns, do que tudo dou fé. Garanhuns, 31 de Outubro de 1889. O porteiro dos auditorios, Ignacio Pereira da Costa Grosso. E mais se não continha em dito edital e certidão de seu offerecimento, o que bem e fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé, n'esta cidade de Garanhuns, 31 de Outubro de 1889. Eu, Isidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão do jury o escrevi.

O Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz substituto do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte do Banco de Credito Real de Prnambuco me foi dirigida a petição que é do modo, fórma, maneira e theor seguinte:—Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—Diz o Banco de Credito Real de Pernambuco que tendo sido feita a penhora executiva por parte do supplicante no immovel n. 15 á rua da Aurora e fabrica n'elle estabelecida sitos na cidade do Limoeiro para garantia da quantia de 10:404$506 e do mais que acrescer até final solução e pagamento do que lhes são devedores Manoel José Dantas e sua mulher D. Rosa Antunes Dantas, hoje fallecida e presentemente representada por seus herdeiros Guilherme Felippe de Souza Carvalho e sua mulher D. Adelaide Francisca Lisboa e sua mulher D. Arminda e D. Angelita, accusou a penhora feita no immovel e fabrica e requereu que ficasse em vigor até que fossem citados os demais interessados como permitte o art. 71 do Regulamento n. 9 549 de 23 de Janeiro de 1886, vem por isso requerer a V. S digne se mandar passar edital para por elle serem citados todos os representantes da mesma D. Rosa Antunes Dantas para os termos de dita penhora executiva até final julgamento da acção e execução na forma da lei, devendo o edital ser passado com o praso de 30 dias como permitte a lei citada. Pede a V. S. deferimento e receberá mercê. Recife, 15 de Novembro de 1889.—Joaquim José de Abreu. Estava legalmente sellada. Despacho.—Como requer. Recife, 15 de Novembro de 1886—José Pernambuco.

E mais se não continha em dita e mencionada petição e despacho aqui muito bem e fielmente copiada e transcripto.

Em virtude do despacho exarado na petição e no principio d'este transcripta o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados todos os herdeiros da referida D. Rosa Antunes Dantas para os termos de dita penhora executiva até final julgamento da acção e execução e na forma da lei, devendo dito edital ser passado com o praso de trinta dias como permitte a citada lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 15 de Novembro de 1889

Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 16 de Novembro de 1889.
José Pedro de Almeida Pernambuco

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os 8 dias da lei será levado a praça com o abatimento de 10 % na forma do decreto n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886, afim de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer o predio seguinte:

Um sobrado de 3 andares á rua Duque de Caxias n. 34, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros o 8 centimetros e de fundo 18 metros e 30 centimetros: o 1.º e 2.º andares tem 3 portas com varanda, 2 sallas e 1 gabinete, 1 alcova, 1 quarto no meio, de outro lado 1 quarto e 1 gabinete, cosinha em uma puchada para o lado: o 3.º andar tem 2 janellas e 1 varanda no centro, 2 sallas, 2 gabinetes, 4 quartos, 1 sotão com 2 salões, 3 quartos e 1 cosinha: o pavimento terreo tem 3 portas, sendo uma da escada e é em aberto em bom estado; avaliado por 16:000$000, vindo a ser o abatimento da quantia de 1:600$000, ficando por conseguinte reduzido o valor da avaliação a 14:400$000.

Penhorado para pagamento da execução que promove Joaquim Soares Neves contra Miguel José Barbosa Guimarães, sua mulher e outro, e vai de novo a praça por não ter apparecido licitante que cobrisse o preço da avaliação.

Pelo que toda pessoa que em dito predio quizer lançar o poderá fazer no dia da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de Novembro de 1889. Subscrevo e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Por deliberação da assembléa geral de 14 do corrente, convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social ás 3 horas da tarde do dia 17 deste mez, afim de em assembléa geral extraordinaria discutirmos a reforma dos estatutos; certos de que ella funccionará com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 15 de Novembro de 1889.

O 1· secretario,
Martiniano Cruz.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Eleição

De ordem do irmão provedor interino, convido todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno de 1890. Sendo esta a ultima convocação, se fará com qualquer numero de irmãos que comparecer.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

O escrivão,
M. M. Campos Junior.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral para a eleição

No dia 17 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, devendo ter lugar a eleição dos membros da administração e commissão de contas para o anno social de 1889 a 1890, de conformidade com o preceito do art. 22 § 2.º dos estatutos, de ordem do conselho administrativo, convido a todos os associados a comparecerem na séde da sociedade para dito fim.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 14 de Novembro de 1889.

O 1· secretario
Faustino José da Fonseca.

Hospital Pedro 2.º

Para regularisar-se o serviço sanitario deste hospital, previne se ao publico que desta data em diante só serão recebidos doentes das 7 ás 10 horas da manhã, salvo os casos graves, que serão recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Recife, 13 de Novembro de 1889.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão arrematados em praça, á porta desta repartição, 12,512 litros de sal, vindos de Macáo no hiate nacional *Adelina dos Anjos*, abandonados aos direitos por Manoel Joaquim Pessoa.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Novembro de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a receberem no escriptorio da mesma, á rua do Imperador n. 71, o 82.º dividendo á razão de 3$000 por acção, cujo pagamento principiará do dia 15 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do mez, e depois nos sabbados, ás mesmas horas.

Escriptorio da companhia, 14 de Novembro de 1889.—O secretario,

Barão de Casa Forte.

Recebedoria Provincial

N. 12.—O administrador da Recebedoria Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente serão arrematados nesta repartição os objectos constantes da relação abaixo, destinados ao respectivo expediente durante o proximo exercicio de 1890.

As propostas para esse fornecimento deverão ser feitas em carta fechada com declaração dos preços de cada um dos objectos a arrematar-se, sendo os concurrentes obrigados á prestação prévia da fiança provisoria de que trata o regulamento de 2 de Julho de 1879.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 15 de Novembro de 1889.—O administrador.

Luiz Cesario do Rego

Relação a que se refere o edital supra
Papel fiume pautado, 1.ª qualidade, resma.
Dito liso, resma.
Dito de linho. resma.
Caixas de pennas, Ferry.
Lapis pretos, Faber, duzias.
Ditos de côr, duzia.
Gomma arabica, frascos
Tinta preta, garrafas, Blue Black Hermino Costa.
Dita carmim, frascos, Belle Rose inoffensiva de Hermino Costa.
Canivetes, um.
Raspadeiras, uma.
Tesouras, uma.
Lapis de borracha, duzia.
Canêtas de boa qualidade, duzia.
Papel mata-borrão folhas.
Toalha, duzia.
Enveloppes, cento.
Grampos para prender papel, caixa.
Papel timbrado para officios, resma.
Livros para escripturação dos diversos impostos provinciaes, conforme os modelos existentes na repartição.
Capas impressas para guias, milheiro.
Ditas de papellão para amassar guias, uma.
Pastas de papellão, formato almasso, uma.
Folhas de rendimento impressas em papel Raysin, cento.
Campanhia, uma.
Pastas, uma.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 24.ª CORRIDA
A' REALISAR-SE NO
Dia 17 de Novembro de 1889
A's 11 horas em ponto

Illms. Srs.

Juiz do ensilhamento—Major José Clementino Henrique da Silva.

Juiz de pesagem—Francisco Moreira Netto.

Juiz de partida Benjamin A. de Freitas Pessoa.

Juiz confirmador—Dr. Miguel de Oliveira.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—João Raposo de Souza, Joaquim de Oliveira Borges, Francisco Floro Leal, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e José Gomes Ferreira Maia.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de raia—Polycarpo Layne, Manoel José Fernandes Barros, Clito Valterino Pereira, Gedeão Forjás de Lacerda.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Joaquim de Cerqueira Leite, Antonio Marques de Amorim Junior, coronel Sebastião Alves da Silva, José Eleuterio de Azevedo, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Emulação—900 metros. Eguas da provincia. Premios: 150$ á 1ª, 30$ á 2ª e 15$ á 3ª.						
1	Bertholeza	—	Mel. raposa	Pern	55	Azul	Manoel J. C. Monteiro.
2	Stella	—	Zaina	»	55	Grenat	Rufino Cardoso.
3	Invicta	—	Russa	»	55	Encarnado	A. Francisco Costa.
4	Fantina	—	Castanha	»	55	Lyrio e ouro	M. P. de Albuquerque.
5	Ida	—	Rodada	»	55	Azul, ouro e facha enc.	Coudelaria S. Jorge.
6	Caravela	—	»	»	55	» » »	Coronel J. J. Antunes.
7	Coruja	—	»	»	57	Preto e verde	Manoel J. de Miranda.
	2.º Pareo—Prado da Estancia—1.700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3.º						
1	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	54	Azul, encar. e ouro	Escrich.
2	Danubio	5	Castanho	»	54	Verde e salmão	Dr. Manoel N. Pontes.
3	Mandarim	6	Rosilho	S. Paulo	54	Encarnado e branco.	Coud. Cruseiro.
4	Chiron, ex-Corcovado.	4	Castanho	»	51	Azul e ouro	Coudelaria S. Jorge.
5	Minerva	4	Douradilha	»	49	Azul, branco e encar.	Coudelaria Cruzeiro.
6	Mimosa	3	Alazã	»	46	Enc. br. e fac. enc.	C. Antonio Fernandes.
	3.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em 1889. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Cérbero (*)	—	Alazão	Pern	55	Violeta e ouro	A. A. de Oliveira.
2	Eólo	—	Castanho	»	55	Encarnado	Coud. Riachuelo.
3	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Lyrio e ouro	José Ferreira Moura
4	Almirante	—	»	»	55	Grenat	Coud. Independencia.
5	Basson	—	»	»	55	Azul e encarnado	A. B. F. Mariz.
6	Pão Brazil	—	Rosilho	»	55	Enc. azul e fach. branc.	C. H. Ribeiro.
7	Berlim	—	Caxito	»	55	Azul e branco	J. F. R. Cavalcante.
8	Sans souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	A. L. J. O. L. Mattos.
9	Porto Alegre.	—	»	»	55	Ouro e encarnado	Alfredo Vianna.
10	Vercingetorix	—	Castanho	»	55	E., ouro e facha verde.	José H. de Miranda.
11	Collector, ex Vida Alegre	—	Russo	»	55	A., enc. e fach. preta.	S. C. Albuquerque.
12	Delegado	—	Cast. escuro.	»	55	Grenat e fach. amarela	Joaquim M. Mariz.
	4.º Pareo—Compensação—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em distancia superior a esta, nestes ultimos 3 mezes. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3º.						
1	Pandego	2	Castanho	Inglaterra.	48	Escarlate e ouro	João Matheus.
2	Alfred, ex-Falstaff	3	»	»	51	Branco	H. J. Perman.
3	Ernani	5	Zaino	»	57	Preto e branco	Coud. Paulista.
4	Salvatus	4	Alazão	França	54	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
5	Africana	5	Zaina	R. da Prata	59	Preto e branco	Coud. Paulista.
6	Nero, ex-Amodéo	5	Castanho	Inglaterra.	57	Grenat	A. Marques de Amorim
7	Rapido, ex Price	3	Zaino	»	51	Ouro e branco	A. Marques.
	5.º Pareo—Imprensa Pernambucana—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Maranguape.	—	Alazão	Pern	57	Rosa e azul	Bento B. da F. Filho.
2	Boa-Vista	—	Mellado	»	55	Encarnado e azul	J. J. dos Santos Junior.
3	Berlim	—	Baio	»	55	Azul e branco	José F. do R. Cavalc.
4	Esculapio ex-Seneca	—	Russo pedrez	»	55	Azul e ouro	Coudelaria S. Jorge.
5	My Boy, ex-Zambo	—	Castanho	»	55	Azul, bran. e fac. enc.	Coud. Provinciana.
6	Cauby	—	»	»	57	Cinzento, verde e rosa	Alfredo Marques.
7	Delegado	—	Cast. escuro.	»	55	Grenat	Joaquim Milet Mariz.
	6.º Pareo—Internacional—1.800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.º						
1	Dondon	2	Preto	Inglaterra.	46	Escarlate e ouro	Coud. Alliança.
2	Brazil, ex-Eson	3	Alazão	França	53	Azul, enc. e ouro	Coud. Independencia.
3	Apollo	4	»	R. da Prata	54	Verde e salmão	Dr. João de Sá C. de A.
4	Vampa, ex My-Boy	3	Castanho	Inglaterra.	51	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
5	Gladiator ex-Derby	3	Alazão	»	51	Bran., ouro e fac. enc.	« «
6	Vesper	4	»	»	54	Ouro, bran. e fac. ver.	Coud. Emulação.
	7.º Pareo—Provincia de Pernambuco—1.000 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior á milha. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º						
1	Monitor	—	Russo	Pern.	57	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
2	Cupido, ex-Traviata	—	»	»	55	Preto e encarnado	Salvador Nigro.
3	Ida	—	Rodada	»	53	Azul e ouro	Coud. S. Jorge.
4	Esculapio, ex-Seneca.	—	Russo pedrez	»	55	Azul, ouro e faç. enc.	« «
5	Pharizeu, ex-Rocambole 2.º	—	Castanho	»	55	A. enc. e bonet preto.	Gabriel H. de Oliveira.
6	Pombo Preto, ex-Lidador	—	Caxito	»	55	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
7	Gironde, ex Esquimão	—	Rodado	»	57	Ouro e preto	Ant. T. dos Santos.
8	Piramon	—	Castanho	»	55	Lyrio e ouro	Coud. Bella-Vista.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

Pede-se a attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 16 de Novembro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	—	m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 14 de Novembro de 1889.

GERENTE, *Henrique Schutel.*

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 14 de Dezembro proximo vindouro, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 14 de Novembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
Antonio Rego Netto.

Prado Pernambucano

Faço publico, que d'esta data em diante está em vigor o novo codigo de corridas approvado em sessão d'assembléa geral do dia 30 de Agosto proximo passado.

Os interessados podem procurar um exemplar na Secretaria do Prado á rua do Imperador n. 83 1.º andar.

Recife, 12 de Novembro de 1889.

O secretario,
José Gomes Ganches.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

Havendo sido publicado no dia 15 do mez proximo findo o parecer da commissão fiscal e mais documentos complementares, e devendo pela lei realisar se a assembléa geral ordinaria dos senhores accionistas trinta dias depois de uma tal publicação, pelo presente os convido para dita reunião, que se effectuará segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua Visconde do Rio Branco (Aurora).

Recife, 2 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente irá á praça o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição durante o exercicio proximo futuro de 1890.

Os concurrentes farão as suas propostas por carta fechada, as quaes conterão o preço de cada um dos objectos constantes da lista abaixo transcripta, devendo previamente prestar nos termos do regulamento deste Thesouro a respectiva fiança provisoria.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 12 de Novembro de 1889.—O official,

Lindolpho Campello.

Resma de papel fiume.
Caixa de pennas de aço finas.
Duzia de lapis pretos finos.
Duzia de ditos de côr.
Canivete.
Raspadeira.
Masso de cadarço de linho.
Frasco de gomma arabica.
Caderno de matta-borrão.
Caixa de agarras para papel.
Regua com frisos de metal.
Duzia de lapis de borracha.
Garrafa de tinta preta imperial (Blue Black de H Costa).
Frasco de tinta belle-rose da mesma.
Dito de dita bleu ciel da mesma.
Dito de dita blue black ingleza.
Campa.
Tinteiro.
Pasta.
Tesoura grande para cortar papel.
Novello de barbante de linho.
Caixa de papel pequeno.
Dita de enveloppes.
Resma de papel de linho superior.
Duzia de canetas.
Furador.
Livro para termo de entrada e approvação de conta de diversos responsaveis para com a Fazenda Provincial, com 200 folhas.
Livro para c/c dos collectores com 80 folhas.
Livro para escripturação especial de receita e despeza effectuadas pelas collectorias, com 100 folhas cada um.
Livro para averbação de pagamentos do corpo de policia e guarda civica, com 60 folhas.
Livro para classificação individual, com 100 folhas.
Livro para classificação resumida de receita, com 100 folhas.
Livro idem idem idem, com 100 folhas.
Livro para receita das collectorias, com 60 folhas
Dito para despeza idem idem idem.
Livro para tomada das contas das collectorias, com 60 folhas.
Caderneta com 50 folhas.
Dita com 30 ditas.
Dita com 20 ditas.
Dita com 10 ditas.
Livro de 100 folhas.
Dito para protocollo, de 80 ditas.
Vassoura.
Balde de flandres.
Coco fino galvanisado.
Copo de vidro.
Quartinha.

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do Sr. presidente deste centro, convido aos senhores associados a comparecerem domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, á assembléa geral para conclusão da reforma dos estatutos. A sessão terá lugar uma hora depois da do aviso.

Secretaria da Liga Operaria, 15 de Novembro de 1889.—O 1· secretario,

Joaquim Archanjo dos Passos.

Derby Club de Pernambuco

Noticias da corte

Todas as noticias telegraphicas que hoje (17) vierem da côrte, serão desde logo transmittidas telephonicamente ao Prado da Estancia e affixadas em dous quadros expostos ao publico, dentro e fóra do ensilhamento.

Recife, 17 de Novembro de 1889.—O gerente,
Henrique Schuter.

— De ordem do Pr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente irá á praça o serviço da illuminação de Caruarú, relativo ao exercicio de 1890, servindo de base o preço de 240 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 15 de Novembro de 1889.

O official,
Lindolpho Campello.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos de guarnição da provincia e enfermaria militar e ferragens á cavalheda do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos coonstantes da relação infra, durante o 1º semestre do anno de 1890.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, kilo.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca, com osso, idem.
Dita de dita, sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde da India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito cok, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja.)
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou tôro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça uma.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, groza.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, idem.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cêra, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do Dec n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes do destacamento do 10º regimento de cavallaria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.

O inspector, Manoel Antonio Cardoso.

Assembléa geral dos senhores mercieiros do municipio do Recife

A commissão central convida a todos os senhores mercieiros em geral, a reunirem-se na séde da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, á rua estreita do Rosario n. 13, segunda-feira 18 do andante, pelas 4 horas da tarde, para scientifical-os do desempenho do mandato de que foi incumbida pela classe.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

João Freitas,
2.º secretario.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.

THEATRO

SANTO ANTONIO

DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO

Grande festa

EM

beneficio da actriz a Sra- D.

Angelica França

Subirá a scena pela 2.ª vez nesta epocha o sempre applaudido drama em 4 actos

ORIGINAL PORTUGUEZ

de

M. Dias Guimarães

O PODER DO OURO

Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

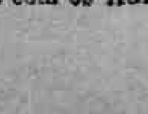
Minha mulher não tarda nada

A's 8 horas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Don



Espera-se da Europa até o dia 21 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 26 de Novembro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

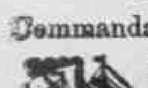
1° andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

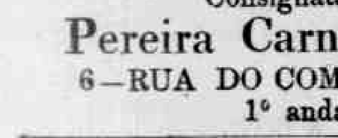
Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1° andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa



Seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora

Recebe carga, encommendas e passagens trata-se com os

Consignatarios

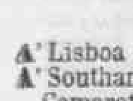
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson



E' esperado do sul no dia 24 de Novembro, seguindo depois dademora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

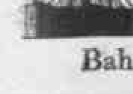
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Deliens



E' esperado da Europa até o dia 25 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

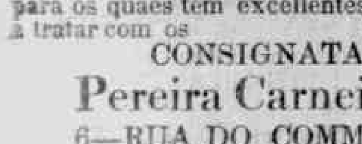
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

O vapor Arlindo



Seguirá no dia 19 do corrente ás 5 horas da tarde para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Recebe passageiros para os referidos portos, para os quaes tem excellentes accommodações : a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

Ceará

Seguirá brevemente para o porto acima o hiate *D. Julia*, por ter contratado parte de seu carregamento. Recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, escriptorio de Bartholomeo Loureuço.

Barca portugueza «Claudina»

Recebe carga a frete para Maranhão, e seguirá até 23 do corrente com a carga que tiver ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Segunda-feira, 18, deve ter lugar o leilão de miudezas, louça de agatha, vidros, espelhos, quadros, papel, enveloppes, candieiros e moveis, da loja da rua da Imperatriz n. 6, alugando-se a mesma loja com a armação envidraçada.

Leilão

De louça granitada constando de caldeirões, casarolas, frigideiras, chaleiras, bules, bacias, jarros, escumadeiras, miudezas, papel, enveloppes, copos, espelhos, cabides e vinho do Porto.

Segunda-feira 18 do corrente

Agente Pinto

Na loja da rua da Imperatriz n. 6, aqual aluga-se com a armação e balcão existentes na mesma loja.

Agente Silveira

2° Leilão

Do sitio denominado do Doutor

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante de Antonio Pinto Leão, levará a leilão um sitio na estrada nova da Varzea denominado do Doutor, na entrada do Barbalho, existindo tres casas de taipa no mesmo, medindo 250 palmos de largura na frente, 450 palmos de largura no fundo, tendo de extensão 2,838 palmos, com coqueiros, laranjeiras, mangueiras, jaqueiras, cajueiros e bananeiras.

Os Srs. pretendentes podem examinal-o.

Leilão

De 2 bilhares com todos os seus pertences, 1 mobilia de amarello, 2 guardas-roupa, camas, marquezões, mesas, cadeiras de junco, ditas de amarello, quadros, vidros, espelho, escarradeiras, tapetes e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão no 1° andar do sobrado n. 48 da rua do Marquez de Olinda.

Agente Stepple

2.° leilão

De dividas em letras na importancia de 136:123$648, uma escriptura de penhor de 23:503$600 e uma carta de adjudicação do engenho S. Carlos.

Terça-feira, 19 de Novembro

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão, as dividas acima.

Em poder do mesmo agente acham-se os titulos e mais documentos para ser examinados pelos Srs. pretendentes e pertencentes ao espolio do finado Antonio Pereira da Rocha Bastos.

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea á rua dos Pescadores n. 28, terreno foreiro e particular

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes podem examinal-a.

Agente Stepple

Leilão

De cinco casas terreas em S. Miguel, freguezia de Afogados

Terça-feira, 19 de Novembro

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente acima, por alvará de autorisação e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante do espolio do finado Modesto de Albuquerque Carneiro da Silva, levará a leilão os seguintes predios :

Uma casa terrea n. 5 á travessa de S. Miguel.
Uma dita n. 10 idem idem.
Uma dita n. 20 idem idem.
Uma dita n. 4 no largo dos Remedios.
Uma dita n. 6 idem idem.

Os Srs. pretendentes desde já podem ir examinal-as em Afogados.

Agente Stepple

Leilão

De 5 casas terreas em Olinda, para quem queira possuir uma das casas com pouco dinheiro e ser proprietario.

Quarta-feira, 20 do corrente

A' 1 hora

Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos desta comarca, a requerimento do Dr. promotor do mesmo juiso, levará a leilão as seguintes casas :

Duas, casas terreas de ns. 53 e 55, á rua do Amparo hoje rua do Dr. Antonio Correia de Araujo ;

Tres ditas á rua do Bom Successo ns. 6, 8 e 11, todas pertencentes a irmandade de Nossa Senhora do Rosario.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa para grande familia com sitio todo murado e bastantes fructeiras com agua e gaz, sita á travessa de Fernandes Vieira antigo becco do Padre Inglez perto das linhas ferreas e bonds : a tratar no Recife, oitão do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga se um excellente predio, novo, com agua e gaz, com muitos commodos para familia, á rua Imperial n. 207 ; a tratar na rua do Commercio n. 34.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa e agua no pateo do Terço n. 80, lado da sombra, e o 1° andar da rua estreita do Rosario n. 38 ; a tratar na rua do Pilar n. 56, ou Padre Floriano n. 3,

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000 ; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de caixeiro com pratica de molhados ; na rua do Caldeireiro n. 60.

— Precisa se comprar um cylindro americano em perfeito estado ; a tratar no pateo do Terço numero 21.

— Precisa-se de duas amas que saibam cosinhar, lavar e engommar, para casa de pequena familia, em um engenho ; a tratar na rua de S. João n. 51.

— Precisa-se de uma mulher para copeira e mais serviço de uma casa de familia ; na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma ama para cosinha, e de [illegible] ; na rua Matriz da Boa-Vista n. 28, 2° andar.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas, alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilo na rua do Commercio n. 28 Recife.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora-Menino n. 12 ; a tratar no sobrado junto á capella.

— O Illm. Sr. Dr. Jefferson Mirabeau é chamado á rua Duque de Caxias n. 90, em casa de Almeida Duarte & C.

— Roga-se á pessoa que achou um pince-nez na igreja de N. S. do Carmo, quando findou a missa das 7 horas no sabbado, e quizer entregar no Caminho Novo n. 128, se lhe pagará. Na mesma casa aluga-se um chalet muito fresco, e prepara se a comida.

Piloto

A sumaca hespanhola *Anita*, prestes a seguir viagem para o Rio da Prata, precisa de um piloto ; a tratar no vice consulado de Hespanha, ou a bordo com o capitão.

Vende-se cavallos para o Prado

Francisco Coelho, retirando-se para o sertão, vende os cavallos da provincia, Papa aceiro, antigo Barra e Cabrobó ; a tratar na Estancia em Afogados.

Acções entre amigos

Previne se aquelle a quem coube o cavallo Dengoso, que o mande buscar quanto antes, sob pena de pagar as despezas de tratamento do animal. Estrada do Rosarinho n. 11.

Criada

Precisa-se de uma criada de bom comportamento, para tratar e andar com uma criança : na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Engommadeira

Precisa se de uma perfeita engommadeira ; a tratar no becco do Ouvidor n. 20-B.

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta.

Cajú

Compra-se nos dias de domingo toda e qualquer porção, de 100 a 140 rs. o cento ; na rua larga do Rosario n. 14, taverna.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Aos academicos do 5.° anno

Rua da Roda—45 **Telephone—444**

O abaixo assignado scientifica aos academicos do 5.° anno, noivos, etc., que tem em seu estabelecimento carros preparados com todo luxo e esmero, proprios para formaturas, casamentos, baptisados e passeios, garantindo servir bem e com promptidão, para o que tem lindas parelhas e pessoal habilitado, sendo os alugueis menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar toda e quasquer **Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades de garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as cor ridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.

Unicamente preparado por R. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

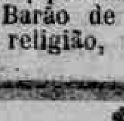
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca

Barão de Jundiá

André Dias de Araujo, Geroncio Dias de Arruda Falcão, sua mulher Francisca Dias de Arruda Falcão e filhos, Manoel Thomé de Oliveira, sua mulher Eutalia Dias de Oliveira e filho, João Hermino de Oliveira, sua mulher Candida Dias de Oliveira e filhas, Manoel Olympio de Barros Costa e sua mulher Isabel Dias de Barros Costa, Maria Dias de Araujo, Queiroga Dias de Araujo, Luiza Dias de Araujo e filhos, e José Dias de Araujo, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram de comparecer ao enterro de seu pai sogro e avô, o Barão de Jundiá, e os convidam para assistirem as missas que em intenção do finado se tem de celebrar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, setimo do seu passamento, na igreja do convento do Carmo desta cidade, na matriz da Escada e na capella do engenho Noruega.

Alexandrina de Barros Cantalici

O engenheiro civil Heraclio Columbo de Cantalici, Francisca P. Mello Wanderley, Felix Venancio de Cantalici e toda a sua familia agradecem do fundo d'alma a todos os seus parentes e amigos que dignaram-se de assistir ao enterro de sua muito pranteada e estremecida esposa, filha e nora Alexandrina Barros de Cantalici, e novamente convida-os para assistir as missas, que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo-Antonio, ás 8 horas da manhã, segunda-feira 18 do corrente, 7° dia do seu passamento, por cujo acto de religião e caridade desde já empenham a sua gratidão.



Barão de Jundiá

O Barão e Baroneza de Frecheiras mandam rezar uma missa na capella do engenho Cabeça de Negro segunda-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado irmão, Barão de Jundiá, e para este acto de caridade e religião, convidam seus parentes e amigos.

Barão de Catuama

No dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, se rezará uma missa por alma do Barão de Catuama, 1 anniversario do seu fallecimento.

Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher Philonilla Theresa Dias e filhos, convidam seus parentes e amigos e os do Barão de Jundiá, seu irmão e tio, fallecido no engenho Noruega, a 11 do corrente mez, para assistirem a missa de requiem, que será celebrada na capella do engenho Jundiá, na proxima segunda feira 18, ás 8 horas da manhã. Escada, 14 de Novembro de 1889.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar :

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha !
Fustões de côr, quadros, e outros desenhos muito lindos de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestidos em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Dr. Jefferson Mirabeau

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 90, em casa de Almeida Duarte & C., a negocio que não ignora.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44 ; a tratar na rua Direita n. 3, 3° andar.

Aluga-se

o 1.° e 2.° andares á rua do Imperador n. 39, e o 1.° andar á rua do Bom Jesus n. 42.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto : a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel ; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Patacões

Compram-se patacões na Praça da Independencia n. 22.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DE SOCCA

PARIS : Dumelin, 24, rue d'Enghien

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS ?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1883
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)

Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral : Phe ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Ca

Cosinheiro

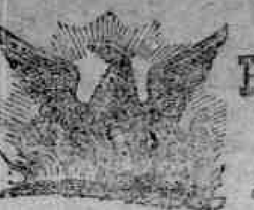
Precisa se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LADEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES



UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia !

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 – Loja de relojoeiro.

Criado

Na rua da Saudado n. 27, portão, precisa-se de um criado.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação ; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Attenção

No terceiro sitio depois da estação da Mangabeira de Baixo, no Arraial, ha para vender bôas vaccas de leite, umas com bezerros novos e outras prestes a tél-os.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio e ao publico em geral, que compraram ao Sr. Antonio da Silva Marques sua casa de negocio, situada na estação de Olinda, livre e desembaraçada, e quem se julgar com direito, apresente-se no praso de tres dias, a contar da presente declaração.

Estação de Olinda, 12 de Novembro de 1889.

Cesar & Irmão.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios

Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n 52.

Criado

Offerece se um criado ; na rua da Viração n. 23. Garante-se a conducta.

Criado

Precisa-se de um : á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua Marquez de Olinda n. 2, taverna.

Bazar dos pobres

As prendas deste bazar são entregues na rua da Aurora n. 37, por todo o mez corrente, findo o qual não terão mais valor os bilhetes apresentados.

Costuras e engommados

Na rua dos Açouguinhos n. 8, faz-se qualquer qualidade de costuras, assim como lava-se e engomma-se com perfeição.

Por 25$000

aluga-se a casa sita á rua do Alecrim n. 12, com os seguintes commodos : 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal murado ; a tratar na Baixa Verde n. 12.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia : na rua da Palma n. 99.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de casa de duas pessoas ; a tratar na rua da Concordia n. 10

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa das Cruzes n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, para casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ; na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

Ama e criado

Precisa-se de ama para cosinhar ; na rua da Aurora n. 23 : e um rapaz de 12 a 14 annos, para criado ; na rua Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Cerveja Pilsener

Unicos importadores

Alheiro Fernandes & C.

A cerveja Pilsener é conhecida e reconhecida como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha, e como tal recommendada pelas summidades medicas, nos principaes paizes da Europa, America, India e Austria.

Deposito

Em grosso e a retalho

Rua da Imperatriz n. 42

VENDAS

— Vende-se á rua de Pedro Affonso n. 59, 2° andar, uma mobilia completa de jacarandá, com tampo de pedra, uma rica cama de raiz de amarello, nova.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Aragão n. 17, bem afreguezada, tem commodos para familia, e propria para principiante ; o motivo se dirá ao comprador.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Apolice perdida

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da 1.ª emissão provincial, pede a quem achou-a o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156. que será gratificado.

Aproveitem!

Especial sapolio para amaciar a pelle e limpar metaes, igualmente o milagroso sabão russo para erupções e inflamações. Unico deposito em casa de Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Caixeiro

Na rua do Amorim n. 1. precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna, preferindo se nacional.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59----Rua Duque de Caxias----59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençoes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhdo.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Fornecedor de SS. MM.
O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.
A VERDADEIRA

AGUA DE BOTOT

E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os **PÓS de BOTOT** com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma-lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

GRANDE LOTERIA

DA

CORTE

100:000$000

A 2.ª parte desta loteria corre impreterivelmente Hoje, 16 do corrente

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia Perda de Appetite

DOENCAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA
Vomitos Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

MEIO-SECULO DE EXITO ✶ 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA
PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO: **DUCHAMP**, 16, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para cidade, quer para fora d'ella.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15
(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias
Pernambuco

Para a festa

Aluga-se a melhor casa da Boa Viagem, com bastantes commodos para familia, perto dos banhos e da linha ferrea, por preço muito barato a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

CHAPELARIA RAPHAEL

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.º DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado.
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 560 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000, o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Lindas caixas com lenços para presentes a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma.
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia.
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
DE

AMARAL & C.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca. e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Telegramma
Grande novidade
Rua Duque de Caxias n. 48

Fazendas recebidas pelo ultimo vapor.
Itamines de cor a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Caximira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs modernas de quadros a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira de quadros de 2,500 por 1000
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachimira bordados de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 12$000.
Toilets para batisado a 6$ 8$ 10$ e 12$ um.
Ricos cortes de cretone com barra a 6$ um.
Ricas lãs listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Fechus de retroz dourados e prateados a 1$000 um.
Luvas de seda todas as cores para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 para acabar
Espartilhos courassa a 4$000, 5000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 a 5$000 uma.
Ditas de croxet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de casimira a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meias superior qualidade a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Grande sortimento de casemira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um custume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

E' vender barato
Milho 440
no pateo do mercado n. 12.

Alfafa nova a 7$500 o fardo
Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

ABSOLUTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzue com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1\2 covados a 4$.

Novidades
Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1\2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas
Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes larguras e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural
Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura
Para fazer encommendas dirijam-se
A' Loja das Listras Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.
Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Attenção
O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial
Vinho Maduro
O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.
Recebemos tambem
Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja
Poças Mendes & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

A's costureiras
Vende-se agulhas para machinas de costura e peças avulsas para as mesmas, pelos seguintes preços:
3 agulhas, 160 rs.
12 ditas 500 rs.
1 lacadeira de dous pospontos 1$500.
1 dita de um posponto 800 rs.
1 almotolia 200 rs.
1 chave para machina 200 rs.
1 annel de borracha 160 rs.
1 carritel para laçadeira 120 rs.
1 correia para machina 500 rs.
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 46
Brandão & C.

AO 55
Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; ¡barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.
55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo
em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200
Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.
A saber;
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça
O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Pão Centeio
Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104
Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1\2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.
Rua Duque de Caxias n. 103

Não tem rival
Chegou nova remessa da especial manteiga pura a 850 réis a libra. A ella antes que se acabe
6 — Corpo-Santo — 6

Novidades da Exposição
Alves, Maia & C.
proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninas, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos
34 Rua Barão da Victoria 36

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

TERCEIRA PARTE

UM PAIZ PERDIDO

(Continuação do n. 261)

VII

Linhas parallelas

— Pela primeira vez na sua vida não receiou insultar o grão-sacerdote da nação!...

— Sim, é verdade. Chamou-me lingua de mulher e guardo-lhe um grande castigo por essa loucura! Mas, emfim, uma vez passa...

— Expulsar-me-ha! Talvez me mate! exclamou Renna-Nevada.

— Matar-me-ha primeiro a mim e a todos os anciãos da tribu! E tenho a pelle rija como um velho jacaré. Oh! oh! antes de deixar-me esquartejar, teremos que dançar minha filha. Prefiro matar o diabo, a deixar-me bater como um cão.

— Meu pai! O que diz?... exclamou a desventurada indiana. Matem-me a mim, se quizerem, mas respeitem a sua vida!

— Ta, ta, ta, respondeu o marinheiro, isso é muito bonito, isso prova que és uma selvagem de excellente coração, minha filha. Apezar disso, afianço-te que as cousas não se passarão com ternuras, se tiver a maldade de querer esmigalhar-te a cabeça.

— Não! Não! serei submissa, lançar-me-hei aos pés da minha rival, servil-a-hei de joelhos, serei sua escrava...

— Estamos a dizer tolices, minha filha. Nos casos dos Pelles-Vermelhas, a antiguidade tem direito a todos os respeitos; está regulado, não é verdade... Tu não mudarás de costumes, ora ahi está! Agora, supponhamos que de um modo ou de outro, Aguia-Vermelha traz para aqui a mulher branca em questão. Ingleza, franceza, dinamarqueza, ou seja lá o que fer, não quererá ficar aqui nem um instante. As eurepêas não attendem a cousa alguma a este respeito.

« Haverá, portanto, desordem, e será necessario intrometter-mo-nos na historia. Mas, com mil diabos! nós não temos bom senso!... Rir-se-hão de Aguia-Vermelha e mandal-o-hão embora por tolo. Póde, por acaso, o governador de uma colonia dar a mão de sua filha a um selvagem!?...

Os terrores de Renna-Nevada tomaram de repente outra direcção.

Comprehendeu que a temeridade de seu marido o exporia aos maiores perigos.

— Quero ir em seu auxilio! exclamou ella. E' o pai de meus filhos! E' o meu esposo! O meu senhor! Amo o!

— Então, hein? tornou o velho marinheiro. Tive carradas de razão nos meus tempos de rapaz em não querer mulher. Olhem como ellas viram de bordo, n'um momento! O vento não é tão caprichoso. Eu teria questões, afinal de contas, com a minha Joanninha que, apezar de tudo, me dá saudades de vez em quando. Selvagem por selvagem, uma mulher é sempre uma mulher; lagrimas nos olhos ou de unhas promptas para arranhar. Ou lhe rasgo a cara ou o coração, não ha meio termo. Se Joanninha fosse um rapaz, teria muito mais saudades. Deve ter hoje os seus dezoito ou dezenove annos, pelo menos, e teria um grande prazer se tornasse a vel-a.

Renna-Neavada tinha-se levantado impetuosamente.

Corria e saltava como uma leôa furiosa, chamando os guerreiros e os anciãos, reunindo os seus filhos, um dos quaes tinha já tomado parte em algumas batalhas, e soltando os gritos de guerra, tradição gaspesiana, que não tinha a menor analogia com a lingua franceza.

Nicolau Nicolardot, que fumava uma cachimbada de plantas acidas, em substituição do tabaco, proseguia o seu monologo a proposito da *feminina especie*. O digno homem tinha uma grande inclinação pelo monologo.

— A brisa em tempo de travessia! um vendaval! Uma ventoinha! Um compasso! Nada se volta e se muda tão depressa como uma cabeça de mulher! Esta Renna-Nevada estava damnada com ciumes ainda não ha um quarto de hora. Tinha medo de ser demolida, chorava e tremia ha dez minutos. Logo em seguida pensava em fazer-se criada da outra; e agora, como uma possessa, faz uma revolução no acampamento!... Oh! as mulheres! selvagens ou não selvagens, que miseria! Temperamento de vulcão em erupção. Bom, lá entram os dous na historia! Vão ver que estas damnadas creaturas nos vão fazer pegar em armas!... Temol-a travada!

O certo é, que ia crescendo o rumor no acampamento Nibouais.

As mulheres, tomando o partido de Renna-Nevada, vociferavam todas ao mesmo tempo.

Começava a haver confusão.

Por pouco que Aguia-Vermelha tivesse dito aos seus compatriotas, ao vel-o vestir o seu costume de guerra, tinha dado a comprehender muito bem que ia arrostar com espantosos perigos.

Para lá do gelado braço de mar que separava o acampamento da Grande Terra, achava-se evidentemente um paiz occupado por europeus, talvez por inglezes.

Accrescentava-se que Aguia Vermelha queria para mulher a filha de um dos chefes de nação desconhecida.

Posto que a polygamia não fosse muito frequente nos Nibouais, como provavam os accessos de ciume de Renna-Nevada era admittida.

Os homens, sendo a mulher do seu chefe, já decahida, ao passo que Aguia-Vermelha estava na força da idade, não censuravam o seu desejo.

Além disto, o rapto de uma estrangeira era considerado como uma acção gloriosa.

Os Nibouais tinham isto de commum com os romanos, porque descendiam como elles das Sabinas roubadas aos seus inimigos.

Fallava-se vagamente dos grandes perigos a que Aguia-Nermelha devia estar exposto durante o seu primeiro reconhecimento na Terra dos Vulcões.

Uns tinham notado que a sua penna de aguia, pintada de vermelho, tinha sido cortada rente da cabeça.

Outros diziam que tinham voltado sem a espingarda.

Alguns pensavam que Aguia-Vermelha não era homem que deixasse tirar facilmente uma arma tão rara e tão preciosa.

Finalmente, todos tinham visto elle escolher para companheiros os dous mais illustres guerreiros da tribu, o Ulysses e o Diomedes do acampamento Nibouais.

Serpente do Mar e Lobo Grande, selvagem implacavel e feroz em toda a extensão da palavra.

Além disto, apezar do enorme valor da polvora, das balas e armas de fogo, Aguia Vermelha tinha-se armado e armado os seus dous camaradas com as tres ultimas espingardas que possuia.

Devem lembrar-se os leitores de que Nicolau Nicolardot, artifice e espingardeiro da tribu, conservava o manopolio do arsenal.

Não fôra sem difficuldade que Aguia-Vermelha havia obtido delle successivamente quatro chifres de polvora e outras espingardas, em melhor estado, afinal de contas, de que os antigos arcabuzes de Bellegarde.

Para isto fôra ainda preciso que uma victoria ganha aos Esquimaus lhe tivesse permittido propôr ao velho marinheiro condições muito vantajosas.

O resultado immediato dos gritos de Renna-Nevada e das mulheres, filhas, irmãs e alliadas dos ausentes, foi uma reunião extraordinaria do grande conselho dos Nibouais, ao redor do fogo das deliberações.

Em seguida todos se calaram e prestaram ouvido attento aos eloquentes discursos dos oradores, entre os quaes devia distinguir-se Nicolau Nicolardot, o Homem Azul, gran-sacerdote, primeiro ministro, almirante, tocador de goita de folles e conselheiro em chefe.

Aguia-Vermelha, Serpente do Mar e Lobo Grande penetraram na sala de baile, sem que houvessem sido annunciados, nem sequer presentidos, o que redobrava o espanto dos convidados.

E, no emtanto, estavam em pleno dia.

Se tinham accendido, nos lustres de crystal, mil velas de gordura de baleia, que reflectiam os tectos e as columnas de gelo, (espectaculo admiravel!) se a illuminação fôra feita á *giorno*, era unicamente em honra dos francezes.

Para os receber com mais pompa, tinham feito uma noite artificial.

Nas altas latitudes a neve e o gelo adquirem um grao de frio tão excessivo, que resistem, mesmo durante muito tempo, á acção de calor bastante forte.

Deste modo, os Esquimaus habitam cabanas completamente construidas de gelo, e fazem lume dentro dellas, conservando uma temperatura bastante agradavel, e dormem sobre bancos de neve, cobertos unicamente com pelles de animaes, supportando bem o frio.

E' loucura julgar os gelos polares pelos dos nossos climas temperados.

A neve da Groenlandia, por exemplo, longe de desalterar, queima e altera.

A' falta de utensilios necessarios para a fundir, o viajante morre de sede, como nos desertos torridos da Africa central.

A illuminação devia durar apenas algumas horas e mil precauções usadas em taes casos proveniam um desgelo perigoso.

Ao redor de Bellegarde, apenas um ligeiro nevoeiro velava o horisonte.

O duque tinha tomado todas as medidas aconselhadas pela prudencia e que eram possiveis nos seus estados, para os proteger contra uma aggressão de selvagens.

A's portas da cidade vigiava a milicia burgueza organisa á pressa.

Os campos eram percorridos por tocadores de trompa, convenientemente armados e destinados a dar o alarme.

O lado Norte, principalmente, isto é, o lado do Valle das Pelles, estava bem guardado.

Tinham-se estabelecido nos desfiladeiros das montanhas um certo numero de caçadores, aos quaes Yvon de Kervor reunio alguns valentes marinheiros da sua divisão.

A Nova Navarra julgava, portanto, dormir ou dançar em completa segurança, quando, de repente, appareceu Aguia-Vermelha.

As mulheres recuaram com espanto.

Só Gabriella não tremeu.

A presença do temerario chefe Nibouais acabava de distrahir os amargos assumptos de tristeza que pertubavam o seu coração.

Um espectaculo inesperado arrancava-a a crueis pensamentos.

Levantou a sua formosa cabeça com orgulho e desdém e os seus formosos olhos azues, brilhando com soberbo furor, affrontaram, sem se baixarem, os olhares ardentes do seu raptor.

Aguia-Vermelha, seguido dos seus companheiros, avançava para o duque, cercado de cortezãos e officiaes francezes.

Paulo III, irritado, ia ordenar aos seus vassallos para o prenderem, para o desarmarem e encarcerarem, mas Yvon de Kervor interveio.

— Este indio, disse elle, vai dizer-nos quaes são as suas intenções; ouçamol-o.

Aguia-Vermelha e os seus companheiros estavam tatuados com cuidados; tinham retocado os desenhos, que lhes cobriam as faces e os peitos semi-nús.

Não estavam cobertos, como no inverno, de espessas pelles de ursos.

O seu trajo consistia em pelles de hermina ou de raposa.

O grande chefe trazia a cabeça coberta de plumas vermelhas, um collar de ossos de tubarão, artisticamente trabalhados e alguns braceletes pacientemente ajustados.

Os outros dous guerreiros estavam cobertos de ornamentos analogos.

Cada um delles estava armado com um pesado *casse-tête* e uma espingarda.

Aos lados pendiam-lhe chifres esculpidos, saccos de couro cheios de balas, alguns objectos de viagem, e decorações horriveis; as cabelleiras dos seus inimigos mortos na guerra.

A tranquillisadora presença dos officiaes francezes permittio que a curiosidade se seguisse quasi immediamente ao espanto.

(Continuar-se-ha)

rua Duque de Caxias n. 42